

**11.900€**

**Ford Fiesta 2017**

Várias cores disponíveis



**Ford Aprovado Usados Certificados**

Historial de serviço completo e quilometragem certificada

Garantia até 24 meses e 1 ano de assistência em viagem

75 pontos inspecionados

Opção de troca do veículo em 30 dias ou 1000 kms

**HERMOTOR**

vendedores@hermotor.pt

www.hermotor.pt

Famalicão

Junto ao Mercado Abastecedor. T 252 377 901

Guimarães

Na Rodovia de Covas. T 253 520 534



\* Preço válido para Fiesta 1.25 Trend 5 Portas. Campanha válida até 30 de setembro e limitada ao stock existente. Visual não contratual. Para mais informações consulte a HERMOTOR.

BIMENSAL | 13 SETEMBRO 2018 | N.º 611

**entremARGENS**

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.

TELE 252 872 953

EMAIL: [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL

1,00 EURO

**J.O.R.G.E**

**OCULISTA**

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011



A escola na era das tecnologias de informação. Na primeira grande entrevista desde que foi eleita vereadora da educação nas eleições de outubro passado, Sílvia Tavares fala da preparação para o ano letivo que se avizinha, do tema quente da descentralização e da utilização de tecnologias nas escolas.

**ENTREVISTA | PÁGINAS 4, 5 E 6**

“Gostava que as aulas fossem diferenciadoras no uso da tecnologia”

**ATUALIDADE | PÁGINA 10**

**AMAVE pode estar de regresso com novos estatutos**

**VILA DAS AVES | PÁGINA 07**

**‘Obras de fundo’ na EB 2,3 vão durar um ano**

**CONCELHO | PÁGINA 11**

**Desemprego abaixo dos oito por cento em Santo Tirso**



**ABÍLIO GODINHO**

**FUNERÁRIA**

**UNIPESSOAL, L.DA**



**AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO**

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

**MOREIRA DE CÓNEGOS**

Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42

Telefone 253 563 250

**S. MARTINHO DO CAMPO**

Av. Manuel Dias Machado, 283

Telemóvel: 919 366 189

**VILA DAS AVES**

Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27

(Largo da Mariana)

Telefone: 252 941 316



# FIM DE SEMANA

## Dentro de portas -

### "Intoxicated Man"



## Serge Gainsbourg em inglês também seduz

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Começar uma carreira a solo com traduções de canções de Serge Gainsbourg para inglês é um ato de coragem. A intromissão no universo de umas das figuras mais importantes da música popular francesa chocou com os mecanismos de defesa de boa parte dos seus fãs. Mick Harvey não nasceu em França nem tão pouco é um *enfant terrible* do seu circuito cultural. O distanciamento permitiu-lhe imprimir a "Intoxicated Man" uma liberdade artística isenta de pressões. Na passagem para a língua inglesa tentou preservar os lugares da rima, métrica e significados originais. Nessa difícil tarefa de reconstrução foi obrigado a inevitáveis perdas. Musicalmente sentiu-se mais solto, quer seguindo os arranjos de origem, quer transformando-os completamente.

A ideia de todo o projeto foi dar

a conhecer o teor apaixonado e provocador de Gainsbourg a um novo público. Apareceram gerações diferentes e alastrou-se o carisma além-fronteiras. Este tributo do músico australiano é de 1995, quatro anos depois da morte do seu homenageado. O multi-instrumentista, mais conhecido pela colaboração de longa data com Nick Cave, fica beneficiado com a participação de Anita Lane. A voz feminina encaixa bem nas orquestrações e amplia o ambiente elegante, refinado e enigmático sugerido nas melodias. Sobressaem as mais sensuais e doces, como "69 Erotic Year", "Overseas Telegram" e "Bonnie & Clyde" e, com ritmos inesperados e sedutores, "Ford Mustang", "The Song of Slurs" e "Initials B.B."

Este trabalho teve continuidade em 1997, com "Pink Elephants" e, mais recentemente, em 2016 e 2017, com "Delirium Tremens" e "Intoxicated Women". Por isso, já são quatro registos com as mesmas características. Será que as provas de reconhecimento de Mick Harvey vão ficar por aqui? |||||

“  
**A ideia de todo o projecto foi dar a conhecer o teor apaixonado e provocador de Gainsbourg a um novo público. Apareceram gerações diferentes e alastrou-se o carisma além-fronteiras.**



SANTO TIRSO | 21-23 SETEMBRO

## Concerto de Pedro Caldeira Cabral marca 12ª edição da Palheta Bendita

CONCERTOS, FEIRA DE INSTRUMENTOS, OFICINAS, BAILE E PALESTRAS. ASSIM SE FAZ MAIS UMA EDIÇÃO DA PALHETA BENDITA QUE SE REALIZA, ESTE ANO, NA QUINTA DE FORA DA ESCOLA AGRÍCOLA.

A música tradicional portuguesa volta a estar em destaque em Santo Tirso. De 21 a 23 de setembro, realiza-se a 12ª edição da Palheta Bendita com o objetivo de valorizar tocadores, construtores, dançadores, assim como o património material e imaterial que lhes está associado. Indo ao encontro deste objetivo, o programa conta com um conjunto vasto de atividades

O GRUPO 'VELHA GAITEIRA' E O TRIO DE PEDRO CALDEIRA CABRAL (NA IMAGEM) APRESENTAM-SE EM CONCERTO NOS DIAS 21 E 22 DE SETEMBRO

que promovem o contacto com técnicas de execução tradicionais e a construção e manutenção de instrumentos.

Em termos musicais, a aposta desta edição vai para os concertos da Velha Gaiteira, dia 21, pelas 22h00, e do Trio de Pedro Caldeira Cabral, dia 22, à mesma hora, com uma proposta irrecusável de "viajar pelos sons da memória". Já no domingo, pelas 16h00, tem lugar o baile, um convite à dança, extensível a toda a comunidade e aos grupos de folclore do concelho em particular, com a participação do Núcleo de Etnografia e Folclore da Universidade do Porto e da Chulada da Ponte Velha. Concertos e baile decorrem na Quinta de Fora da Escola Agrícola.

Em termos de atividades paralelas, no dia 21, tem lugar pelas 21h00, na Quinta de Fora, a palestra "Gaiteiros de Coimbra com António Freire", já a partir da meia-noite a festa faz-se no bar Carpe Diem com os Dj's "Gaiteirinho" e "Chega na Hora".

No dia 22, sábado, há oficinas de afinação de gaita-de-fole, técnica de gaita-de-fole em Coimbra, técnicas de cavaquinhos portugueses, oficina de construção de instrumentos à *la minute* e contradanças do Douro, a partir das 14h00, na Escola Agrícola e na Fábrica de Santo Thyrsio. A participação nas oficinas tem um custo de 5 euros, a inscrição deve ser feita através do email. A partir da meia-noite há foliada, jam session e baile improvisado na Associação Amigos do Sanguinhedo.

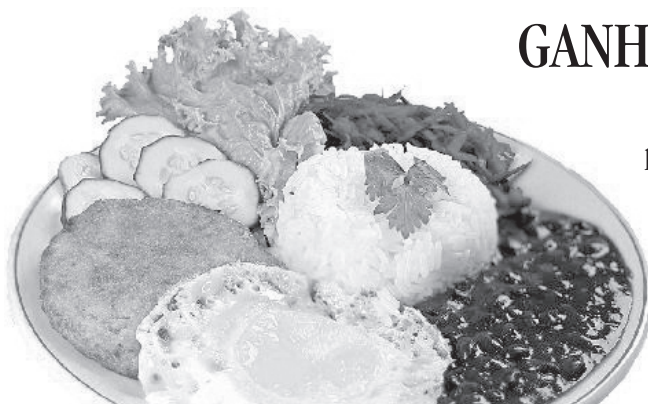
Em paralelo, a Quinta de Fora recebe ainda a habitual Feira de Construtores: no sábado, entre as 14h00 e as 23h00, e no domingo entre as 14h00 e as 18h00.

À exceção das oficinas, a entrada nas atividades é gratuita, sendo, no entanto, necessário o levantamento de bilhete para o concerto do Trio de Pedro Caldeira Cabral, na Loja Interativa de Turismo. |||||

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



## GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de setembro foi o nosso estimado assinante **João Adílio Pinheiro Monteiro**, residente na rua do Rio Ave, em Vila das Aves

*O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.*

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU ALMOÇO NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAÍVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607



***Mocidade ociosa, traz  
velhice vergonhosa.***



**SEXTA, DIA 14**

Céu limpo. Vento fraco.  
Vento fraco. Max. 33° / min. 13°



**SÁBADO, DIA 15**

Céu pouco nublado.  
Vento fraco. Máx. 33° / min. 15°



**DOMINGO, DIA 16**

Céu pouco nublado.  
Vento fraco. Máx. 30° / min. 13°

**VILA DAS AVES | EXPOSIÇÃO**

## Em lenta combustão

MANUEL HORTA EXPÕE NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES. A EXPOSIÇÃO 'INTRUMENTOS' ABRE AO PÚBLICO ESTA SEXTA-FEIRA E FICA PATENTE AO PÚBLICO ATÉ NOVEMBRO

A partir desta sexta-feira, 14 de setembro, o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves acolhe o trabalho do artista plástico Manuel Horta. A instalação "Instrumentos" resulta da pesquisa que relaciona a carbonização controlada de madeira em combustão lenta e o trabalho em cerâmica em roda lenta.

Sendo o carvão uma fonte de energia ancestral e objeto de comércio é também um instrumento no contexto das artes plásticas. O processo de produzir carvão por combustão lenta e controlada da madeira pode ser um meio de cozer cerâmica. "Instrumentos" é, precisamente, uma instalação resultante de um processo artístico que pesquisa diferentes métodos de produzir carvão vegetal.

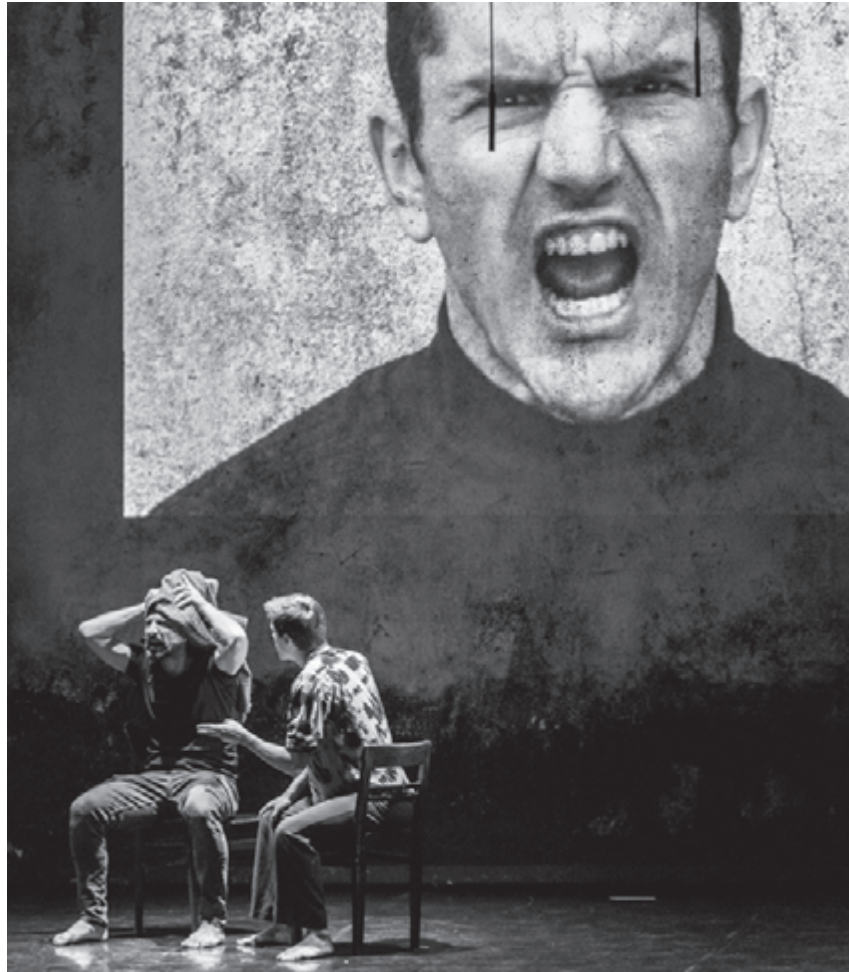
O autor explora diferentes meios e materiais como desenho, fotografia, vídeo, áudio, meios digitais, cerâmica, gesso, carvão vegetal, papel, plástico e objeto construído *in situ*.

Com mestrado em escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Manuel Horta (Almada, 1970), cria, desenvolve e apresenta projetos artísticos regularmente desde 1993. Participou em exposições coletivas e eventos artísticos e promove a atividade artística e de docência/ formador em projetos de intervenção comunitária e em escolas do ensino público.

A instalação, "Instrumentos", tem entrada gratuita e pode ser vista no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves até 10 de novembro. IIII



FOTO: FILIPE CUNHA



**GUIMARÃES | DANÇA**

## Olga Roriz revisita universo do cineasta sueco Ingmar Bergman

COREÓGRAFA PORTUGUESA APRESENTA ESTE SÁBADO, EM GUIMARÃES, A SUA NOVA CRIAÇÃO: "A MEIO DA NOITE"

Depois do festival Manta, que abriu na semana passada as 'hostilidades' de mais uma temporada na programação do Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, dá-se agora lugar à dança contemporânea com a coreógrafa portuguesa Olga Roriz a apresentar o seu mais recente espetáculo: "A meio da noite"

A peça é apresentada às 21h30 deste sábado, dia 15, e faz-se em jeito de homenagem a Ingmar Bergman, no ano de celebração dos 100 anos do seu nascimento. "A meio da noite" mergulha na complexidade das relações humanas. Nos homens e mulheres assustadoramente reais que foram a base inspiradora de muitos dos filmes do realizador sueco.

Sendo este um espetáculo que se propõe abordar a temática existencialista do encenador e cineasta Ingmar Bergman, é simultaneamente uma peça sobre o processo de criação numa procura incessante de si próprio e dos outros. Sete intérpretes encontram-se para partilhar as suas pesquisas sobre a obra do realizador e criarem, coletiva ou individualmente, cenas que possam integrar um futuro espetáculo. À volta de uma mesa/ilha, fecham-se nos seus pensamentos, mergulhados nos computadores, nos livros, nos vídeos. Tudo nasce desse imaginário de criação: o som, a luz, as imagens, as ações e contradições, dramas, pesadelos e fantasmas. As camadas de representação acumulam-se, criando tramas dramáticas onde se mistura a mentira com a verdade dos factos.

"A meio da noite" é, nas palavras de Olga Roriz, uma profunda homenagem a Ingmar Bergman, aos atores dos seus filmes e simultaneamente aos intérpretes da sua própria Companhia. No final do espetáculo, a coreógrafa junta-se ao público no foyer do Grande Auditório do CCVF para um momento de conversa e partilha aberto a todos os presentes. Mais informação em: [www.ccvf.pt](http://www.ccvf.pt) IIII

**NARCISO & COELHO DA**  
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves  
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359  
E-mail: [narcisocoelho@sapo.pt](mailto:narcisocoelho@sapo.pt)

**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS  
[www.ortoneves.pt](http://www.ortoneves.pt)

**J. O. R. G. E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES  
Telef. 252 872 360

# DESTAQUE

ENTREVISTA A SILVIA TAVARES, VEREADORA DA EDUCAÇÃO DA CMST

## “Gostava que as aulas fossem diferenciadoras no uso da tecnologia”

A ESCOLA NA ERA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO. NA PRIMEIRA GRANDE ENTREVISTA DESDE QUE FOI ELEITA VEREADORA DA EDUCAÇÃO NAS ELEIÇÕES DE OUTUBRO PASSADO, SÍLVIA TAVARES FALA DA PREPARAÇÃO PARA O ANO LETIVO QUE SE AVIZINHA, DO TEMA QUENTE DA DESCENTRALIZAÇÃO E DA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS, UMA DAS SUAS BANDEIRAS DESDE QUE CHEGOU AO CARGO.

|||| TEXTO E FOTOS: PAULO R. SILVA

Sinónimo de azáfama, ansiedade e preocupações, o início do mês de setembro simboliza o retorno à realidade depois das aventuras de verão. O “regresso às aulas” é um fenómeno transversal que une miúdos e graúdos no planeamento minucioso do dia-a-dia para os próximos dez meses, onde tudo é novo e recomeça do zero, pleno de novidades.

E novidades não apenas para as famílias e alunos. Eleita em outubro de 2017, Sílvia Tavares, assumiu a vereação da educação na câmara municipal de Santo Tirso e enfrenta agora, a sua primeira “abertura do ano letivo” na gestão de uma pasta sempre delicada. Com futuro na palma

da mão, Sílvia Tavares promete não ficar por aqui.

**Primeira abertura do ano letivo enquanto vereadora da educação. Está tudo preparado? Quais são as responsabilidades do município num contexto onde o Estado é o grande protagonista?**

O início do ano letivo preocupa sempre os pais e a nós também. Fizemos um planeamento antecipado, em julho, com as escolas, sempre num trabalho cooperativo indo ao encontro das suas necessidades. Vamos dar continuidade a projetos, como o “Agir” de promoção do sucesso escolar, porque apesar de termos uma educação de excelência no Município, queremos sempre inovar e ser diferenciadores. Juntamos a isso uma equipa multidisciplinar, ‘Centro Integra’, que colabora com as escolas num trabalho muito incisivo com os alunos em vias de retenção escolar. Durante estes meses de trabalho, sobretudo com alunos do 4º ano, concluímos que tivemos muito sucesso e a retenção de apenas um aluno.

Quanto a novidades, vamos implementar nos alunos do 1º ciclo ciências experimentais e robótica, no âmbito do plano de competências digitais; em conjunto com a área metropolitana vamos levar o teatro, nes-

te caso à escola secundária D. Afonso Henriques, como forma de promover a disciplina de português; também as escolas D. Dinis e São Martinho do Campo vão implementar projetos inovadores.

Anunciada anteriormente foi a parceria entre a câmara municipal e a Federação Portuguesa de Ciclismo para o programa “Ciclismo vai à Escola”, onde todas as escolas do 1º ciclo vão receber uma equipa de professores e técnicos com bicicletas para promover o uso da bicicleta.

De lembrar que o projeto de ‘reeducação alimentar’, em vigor desde janeiro vai expandir-se este ano, não só com lanches e refeições saudáveis mas também com a criação de uma mascote e caderneta de cromos alusiva.

Estamos sempre com estes projetos diferenciadores com o intuito de trabalhar para além dos resultados, trabalhar para os valores, para a criatividade e desenvolver no aluno o espírito crítico e ir ao encontro do perfil do aluno deste século.

**Depois de uma fase onde a grande preocupação era social de ajuda aos alunos e aos familiares, estamos a entrar numa nova etapa onde a ideia é inovar.**

Nós queremos inovar e ser diferenciadores, mas nunca deixamos a nossa aposta nestes apoios sociais que a câmara sempre teve. Cerca de 60% do orçamento municipal são medidas de coesão social, porque para as crianças estarem bem na escola e estarem predispostas a utilizar estas novas tecnologias têm que ter em casa essa segurança. Estamos a falar do cheque escolar, o apoio nos transportes e refeições e todos as outras medidas de apoio à família, seja no arrendamento, na saúde ou noutras. Temos várias medidas que continuamos a apoiar, mas queremos fazer mais e inovar. Porque a família já tem as condições necessárias a nível de apoios sociais, mas há que inovar na escola para que os alunos tenham mais sucesso escolar. Daí que queiramos ser diferenciadores e estarmos a apostar nestes projetos todos.

**Tocou em dois pontos sempre sensíveis no recomeço das aulas, as refeições e os transportes escolares. Em que ponto se encontram ambas as questões?**

O planeamento foi feito já em julho para que este ano letivo começasse de forma adequado. Temos reunido com a empresa que trabalha conosco, a Uniself, para acautelar to-

“

*Tive a sorte e a oportunidade de implementar e lançar projetos novos e diferentes, trazer novas ideias.*

*A gestão da educação é uma pasta sensível e delicada, sobretudo quando havia um bom trabalho no município. É uma grande responsabilidade.*

*Gostava que todas as salas de aula tivessem um quadro interativo e os alunos tivessem um equipamento à sua disposição, fosse ele um tablet ou telemóvel, para que pudessem acompanhar as aulas através desses equipamentos.*

*Estamos a reforçar a aposta na robótica, no tablet e, mais do que isso, explicar que o telemóvel muitas vezes pode ser utilizado para benefício e proveito das aulas.*

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360





**SÍLVIA TAVARES**

Sílvia Tavares, 45 anos, é engenheira informática de formação, pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto, com mestrado em sistemas informáticos pela Universidade do Minho. Funcionária pública na Câmara Municipal, é desde outubro de 2017 elemento de executivo municipal de Santo Tirso tendo a seu cargo os pelouros da Educação e da Modernização Administrativa.



dos os procedimentos e toda esta logística. As aulas iniciam entre 14 a 17 de setembro e reunimos novamente com os diretores dos agrupamentos a ver todas as necessidades. Em relação aos transportes igualmente. Temos numa outra novidade, uma aplicação que gere quer as refeições, quer os transportes, entre outras opções. Os pais fazem a inscrição dos filhos para que pudéssemos antecipadamente ter acesso às necessidades dos alunos. Às informações dessa aplicação têm acesso a câmara de Santo Tirso, as empresas parceiras para que tudo fosse acautelado cuidadosamente.

**Há pouco menos de um ano com a pasta à sua responsabilidade, como é que tem sido o processo de transição da Sílvia Tavares, quadro da câmara municipal, para a Sílvia Tavares decisora política?**

Enquanto assessora do presidente adquiri muita experiência. Apoiava o presidente em várias áreas, incluindo a educação, e isso permitiu-me conhecer com algum pormenor o funcionamento destas áreas. No entanto, a minha experiência de vida como professora e formadora permitiu-me conhecer estas áreas e saber lidar com todas estas temáticas. Tem sido muito gratificante, não senti grandes dificuldades, tive o apoio de todo o executivo e de todos os assessores do presidente e correu muito bem. Tive a sorte e a oportunidade de implementar e lançar projetos novos e diferentes, trazer novas ideias, porque a experiência de cada leva-nos a ter personalidades e ideias diferentes. Tivemos um ano letivo recheado, sempre com um fio condutor e com as nossas estratégias bem delineadas. E para este ano letivo, o planeamento está feito, as estratégias já estão delineadas.

**Herdou a vereação da sua colega de executivo, Ana Maria Ferreira após longos anos sob sua alçada. Como é que se gere o legado e o percurso que tem sido trilhado nos últimos anos com as ideias novas que tem para a pasta?**

A gestão da educação é uma pasta sensível e delicada, sobretudo quando havia um bom trabalho no Município. É uma grande responsabilidade. Dei continuidade aos projetos que já tinham sido iniciados e com ideias novas fui tentando colmatar uma ou outra lacuna que pudesse existir no sentido de inovar. Apesar de sentirmos que se trabalha bem na edu-

cação, penso que temos que inovar. Há que fazer algo diferenciador para termos uma educação de excelência. Tínhamos uma boa gestão, mas ideias novas surgem sempre, as pessoas são diferentes, e tendo eu experiência na área do ensino, da formação, das tecnologias, tive a sorte em relação ao pelouro que me foi atribuído porque sinto que me diz muito.

Claro que sendo das tecnologias criei o pioneiro plano municipal de competências digitais, que ligado à educação, tem como objetivo apetrechar a escola com novas tecnologias. Acho importantíssimo os alunos começarem desde cedo a ter contacto com estas ferramentas, por isso é que temos a robótica a iniciar, tablets nas escolas, mais quadros interativos, porque os professores precisam de ter estes recursos.

**O tema da descentralização está na ordem do dia, ouvimos muitas vezes o presidente da câmara referir que em Santo Tirso se faz descentralização mesmo sem lei em vigor. Considera que no caso específico da educação, a transferência para os municípios das responsabilidades do Estado é o caminho que deve ser seguido?**

Eu diria de imediato que sim, se fossem transferidos para os Municípios os recursos humanos e o pacote financeiro que necessitamos. Se assim fosse eu não teria dúvidas que era o caminho a seguir. Temos estado atentos e temos feito o trabalho de casa de analisar quais os gastos que as escolas têm com os recursos humanos, com água, a luz, todas as suas para que tenhamos conhecimento da realidade e conseguirmos dizer que o valor que nos estão a transferir não é valor que corresponde à realidade. Os Municípios não vão aceitar este pacote de descentralização porque estamos a verificar que apenas nos estão a transferir tarefas e não nos es-

Continua na página seguinte

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# DESTAQUE

tão a transferir os recursos humanos e as verbas que precisamos para conseguirmos dar resposta. Seria o ideal, porque as câmaras municipais trabalham próximo das escolas e dos municípios e seria com certeza uma boa solução. Nós, que conhecemos tão bem a realidade local gerimos melhor.

No entanto, já estamos a fazer várias tarefas que são da responsabilidade do Estado, por exemplo, no âmbito da requalificação do Parque Escolar. Compreendendo as necessidades avançamos com estas obras que no fundo, em grande percentagem do valor é financiado pela câmara. Desde 2013, dos 5 milhões de euros investidos apenas 3 milhões advêm de fundos comunitários, sendo o resto suportado por nós. Sem referir o financiamento dos transportes escolar, onde vamos muito para além do que seria nossa obrigação, o mesmo acontecendo com os manuais.

**Foram referidos anteriormente várias medidas sociais de apoio às famílias e comunidade educativa. Até onde gostava de ver essas medidas alargadas? Qual é o teto?**

Claro que gostávamos de ir mais longe. No caso dos manuais escolares, deveriam ser até ao secundário, neste momento abrange até ao segundo ciclo, mas o ideal seria até ao final do ensino secundário para que todos tivessem o mesmo direito. A realidade é complicada, devido aos escassos orçamentos quer da câmara municipal, quer do Estado.

A nível das bolsas do ensino superior atribuímos cerca de trinta bolsas a alunos, mas gostávamos que o número aumentasse. Também no caso do cheque escolar, estamos a atribuir 25 euros, mas no futuro queremos aumentar um bocadinho. Mas em todas estas medidas já estamos a sair fora do nosso âmbito, são competências do Ministério e nós estamos a assumir muitos encargos que não nos dizem respeito.

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**Com formação na área da tecnologia e da informática, tem apostado num conjunto de programas ligados a plataformas e competências digitais. Até onde quer levar esta apetência?**

Sinceramente, o que eu gostava era que as aulas fossem diferenciadoras no uso da tecnologia. Mas primeiro temos que formar os professores para o uso das tecnologias, porque ainda se nota alguma resistência a esta mudança. Temos que começar por aí, com um plano de formação muito forte neste campo.

Gostava era que todas as salas de aula tivessem um quadro interativo e os alunos tivessem um equipamento à sua disposição, fosse ele um tablet ou telemóvel, para que pudessem acompanhar as aulas através desse equipamento e teriam manuais digitais. Claro que valorizo o uso dos livros, atenção. Penso é que há espaço para em conjunto utilizarmos o livro impresso e o acesso à tecnologia.

A escola do Bom Nome, que vai ser inaugurada brevemente, terá praticamente todas as salas apetrechadas com quadro interativo. Assim como fornecemos 120 *tablets* no âmbito do projeto “Agir” para o sucesso escolar. Queremos canalizar ainda mais verbas para fornecermos às escolas mais *tablets* com o objetivo de cada aluno ter a possibilidade no contexto de sala de aula dispor do seu equipamento. O professor expõe a matéria através do quadro interativo com todas as potencialidades do equipamento e o aluno pode acompanhar. Está provado que os alunos conseguem interiorizar mais facilmente a matéria se experimentarem. Se tivermos vários alunos por computador não têm a possibilidade de tirarem proveito desse potencial.

**Está prevista alguma atualização, não só do material informático como das redes que os suportam?**

Uma das nossas grandes apostas é o alargamento da rede wifi. Temos constatado que as escolas têm um sinal de rede de internet muito baixo e estamos a trabalhar com o Ministério, porque é responsabilidade do Estado fazer a manutenção das redes. Contudo, a câmara de Santo Tirso, atenta e para que este projeto tenha o máximo de sucesso, temos que criar também nós algumas condições como a implementação de routers. Além disso, estamos a fazer a atualização do hardware e do software nas escolas.

**Quais diria são as capacidades que**

**uma criança precisa necessariamente aprender para ter sucesso na sociedade de hoje?**

Nós temos constatado que as aulas de TIC agora começam a ser implementadas mais cedo. É preciso não só no 2º ciclo como também logo no 1º ciclo. Daí estarmos a reforçar a aposta na robótica, no tablet e mais do que isso, explicar que o telemóvel muitas vezes pode ser utilizado para benefício e proveito das aulas. Eu já começo a verificar uma mudança de mentalidade que tem que começar pelos professores. Por exemplo, eu acho que não se deve recolher os telemóveis no início das aulas, dependendo dos casos. O que temos que fazer é ensiná-los a utilizar adequadamente as ferramentas. Hoje, um telemóvel tem imensas potencialidades que nos permite aceder à internet e a ferramentas do office. Temos que saber explicar aos nossos alunos que devem utilizar o telemóvel para as finalidades que os professores entenderem e de forma correta, sem bloquear o acesso, mas sim ensinar a utilizar com cuidado, com segurança e promovendo o uso da tecnologia.

**Da mesma forma que a língua inglesa foi implementada no 1º ciclo, mesmo com inúmeras vozes críticas, o que pensa da introdução da linguagem de programação informática nesse nível de ensino?**

Já estamos a entrar com essas questões através da introdução da robótica que tem associada linguagem de programação. É importante não só saber utilizar, mas que entendam como é que a tecnologia funciona. Saber que existe uma linguagem de programação que lhes permite desenvolver aplicações ou fazer um robot e ser o aluno a programar. Isso é interessantíssimo.

**No programa eleitoral distribuído nas eleições de outubro passado notei que não existia uma secção intitulada “educação” mas sim “talento e produtividade”. De que forma se podem moldar os cânones educativos para refletir o mundo do trabalho?**

Só o conseguimos com trabalho em rede, um trabalho colaborativo e cooperativo com todos os atores envolvidos. Começa na escola, com seguimento na família, mas essencialmente com as universidades e os empresários. Estamos a criar e a fortalecer uma rede em que envolvemos os empresários do nosso Município auscultando quais são as reais necessi-

“

***Temos que saber explicar aos nossos alunos que devem utilizar o telemóvel de forma correta, sem lhes bloquear o acesso, mas sim ensinar a utilizá-lo com cuidado, com segurança e promovendo o uso da tecnologia.***

***Temos que formar os nossos alunos não só para as unidades curriculares, mas também para que saibam ser autodidatas, que tenham espírito crítico, que saibam ser criativos e, muito importante, que saibam trabalhar em grupo.***

***Não queremos criar uma universidade só para podermos dizer que Santo Tirso tem um polo universitário. Queremos que o que seja criado vá de encontro ao que realmente é preciso para Santo Tirso”.***

dades do mercado de trabalho para conseguirmos depois canalizar e criar nas escolas formações e cursos profissionais que consigam formar os nossos alunos para as reais necessidades do mercado de trabalho. Nós não temos o poder de criar cursos, mas em colaboração com a área metropolitana do Porto e o Ministério da educação, fazemos essa política de proximidade utilizando também o gabinete do “Invest Santo Tirso”.

Com esta evolução tão rápida do mercado de trabalho nunca sabermos a 100% quais são no futuro as saídas profissionais de excelência. Daí que tenhamos que formar os nossos alunos não só para as unidades curriculares, mas que saibam ser autodidatas, que tenham espírito crítico, que saibam ser criativos e muito importante trabalhar em grupo.

**A questão do ensino superior em Santo Tirso é sempre um tema que está na ribalta. Continua a ser uma utopia ou estamos em 2018 mais próximos que tal aconteça?**

O ensino superior é nossa intenção. Como é público, temos a funcionar em Santo Tirso o curso de eletromecânica do ISEP e a intenção é termos outras áreas, para além desta. Assim como a nossa Escola Agrícola tem também um polo agrícola que dê continuidade para o ensino superior. Portanto não é uma utopia, cada vez mais é nossa intenção trazer o ensino superior para Santo Tirso. Tentando aproveitar as nossas potencialidades com um foco na têxtil, no turismo e no ambiente e cimentar a partir daí.

Nós não queremos criar uma universidade só para podermos dizer Santo Tirso tem um polo universitário. Queremos que o que seja criado vá ao encontro ao que realmente é preciso para Santo Tirso. Apostar na Escola Agrária, em cursos superiores especializados nas áreas da eletromecânica, das tecnologias e têxtil. Estamos no bom caminho.

**Como gostava de ver a educação tirsense em 2021?**

Quero poder continuar a dizer que temos uma educação de excelência, que comparativamente com os Municípios em redor estamos muito bem posicionados, que temos uma educação inovadora que vá ao encontro do que os municípios pretendem. Uma educação de excelência só é possível com este trabalho colaborativo e de proximidade da câmara, quer com as escolas, quer com as famílias e com todos os atores e intervenientes. IIIII





### TEATRO AVISCENA APRESENTA “O REI ESTÁ A MORRER”

O Teatro Aviscena vai apresentar no próximo dia 22 de setembro, sábado, pelas 21 horas a peça “O Rei está a Morrer” no palco do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves (CCMVA). Considerada pelo próprio grupo como “o maior desafio desde o renascimento do grupo de teatro amador”, a peça é uma adaptação do Teatro Aviscena a partir da tradução de Luís Américo Fernandes do texto de Ionescu. Tem encenação de Cristiano Coelho e Cláudio Ribeiro no papel do Rei Bérenger.



VILA DAS AVES | ESCOLA BÁSICA

# “Obras de fundo” na EB 2,3 vão durar um ano

INVESTIMENTO SUPERIOR A UM MILHÃO DE EUROS NA BÁSICA DO AVE VEM SATISFAZER AS NECESSIDADES URGENTES DOS CERCA DE 500 ALUNOS DO ESTABELECIMENTO. INTERVENÇÃO FASEADA VAI OBRIGAR APENAS OS ALUNOS DO 9º ANO A MUDAREM-SE PARA A SECUNDÁRIA D. AFONSO HENRIQUES.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Inaugurada em dezembro de 1981, a EB 2,3 de Vila das Aves vai ser alvo da primeira requalificação de fundo desde que abriu portas. No total, o valor da empreitada rondará o milhão e cem mil euros, financiados em grande parte por fundos comunitários, mas onde a câmara municipal de Santo Tirso vai investir cerca de 360 mil euros do próprio orçamento municipal.

O arranque das obras foi assinado em visita ao local por Joaquim Couto, presidente da câmara municipal de Santo Tirso, que em conversa com os jornalistas referiu que com esta empreitada em andamento fica concluído um pacote de investimentos na área da educação que ultrapassa os 5 milhões de euros.

“Para esta escola existia um teto de 750 mil euros pelo Ministério da Educação, mas no nosso entendimen-

to esse dinheiro não era suficiente e a câmara acrescentou mais 300 mil euros”, referiu o presidente da câmara.

A intervenção será profunda no que diz respeito às áreas dos alunos e espaços envolventes, numa requalificação que terá em conta as questões térmicas e de luminosidade, já que como afirmou Joaquim Couto, “estas escolas foram uma verdadeira

O ARRANQUE DAS OBRAS FOI ASSINALADO EM VISITA AO LOCAL POR JOAQUIM COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO ACOMPANHADO DA VEREADORA DA EDUCAÇÃO.



## UMA ESCOLA, MUITOS NOMES...

Escola Básica do Ave? Mas isso é onde? Escola Básica de Vila das Aves, do Agrupamento Vertical (!) do Ave? Mas isso já foi...

EB 2,3 de Vila das Aves, do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques? Talvez seja a formulação mais adequada.

Mas os habitantes cá da vila conhecem-na pelo “Ciclo”, ou “Escola do Ciclo”, ou a “C+S”. Estas formulações absurdas que metem o símbolo “mais” entre duas iniciais já de si pouco esclarecedoras da coisa (ciclo, de quê?) ou o “dois vírgula três” devem ter surgido numa fase pouco criativa da gestão do sistema escolar, pois dantes as escolas tinham um patrono, que lhe dava o nome. Pior do que isso foi que, nessa fase, a escola do ciclo preparatório de Vila das Aves perdeu o nome com que tinha sido batizada na sua criação. De facto, as instalações construídas na bouça das minas, da quinta de António Martins Ribeiro, inauguradas em dezembro de 1981 eram destinadas à Escola Preparatória Alberto Pimentel, que funcionou, até então, no Patronato de Vila das Aves.

Inicialmente foi uma secção da Escola Preparatória de S. Rosendo, de Santo Tirso, tendo sido autonomizada em outubro de 1973, por portaria assinada por Veiga Simão, tendo como patrono o referido Alberto Pimentel, o pouco conhecido escritor de há mais de um século cuja ligação à região não foi muito além da autoria do livro “Santo Thyrsos de Riba d’Ave”.

Mais sorte teve a outra escola inaugurada no mesmo dia, que tendo sido batizada de “Quintão 2” perdeu, com o andar dos anos essa designação, ganhando, um bom nome: Escola de Bom Nome...

Rezam as crónicas que esse dia de inaugurações foi um dia cheio, pois além das duas escolas, foi inaugurado o Estádio do Clube Desportivo das Aves e o Infantário, nas instalações da antiga Escola Conde de S. Bento (outro nome perdido!) adaptadas para a AIVA (Associação do Infantário de Vila das Aves). ||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

tortura no verão e uma verdadeira tortura no inverno e isso vai acabar.”

As obras vão decorrer de forma faseada para permitir que o estabelecimento de ensino continue a receber os estudantes com a maior normalidade possível, estendendo o período de obras para um ano.

Severina Fontes, nova diretora do agrupamento de escolas D. Afonso Henriques, revelou que esta requalificação era uma necessidade premente. “É uma escola com muitos anos, já passaram por aqui muitos alunos e a escola começava a dar sinais de degradação”, agravado pelo facto do estabelecimento de ensino, ao contrário da tendência nacional ter vindo a aumentar o número de alunos.

A dirigente do agrupamento esclarece que os “principais constrangimentos têm a ver com o conforto das salas uma vez que as janelas e as portas já não tinham qualquer efeito na retenção do calor” e na parte exterior, o chão extremamente degradado.

Foi o próprio agrupamento que solicitou o faseamento da intervenção, porque não conseguiriam colocar os cerca de 500 alunos noutros estabelecimentos. Assim, afirma Severina Fontes, apenas os nonos anos têm que se mudar para a escola secundária D. Afonso Henriques, como já acontecera no ano transato devido à empreitada na escola básica do Bom Nome. “Dessa forma conseguimos libertar um pavilhão para a obra e concentrarmos os alunos só em dois pavilhões”, concluiu a diretora. |||||

**As obras na EB 2. 3 vão decorrer de forma faseada para permitir que o estabelecimento de ensino continue a receber os estudantes com a maior normalidade possível.**

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# OPINIÃO

## “Romance” - “Viagem de Torres a Santiago”



Luís Américo Fernandes

Este “Romance” de que vamos falar, é, a bom rigor, uma narrativa versificada constituída por 276 quadras que serão como que o resumo das impressões e canseiras pretensamente suportadas por um académico de Salamanca que se deslocou por caminhos lusos até Santiago de Compostela para cumprir uma promessa, local onde terá congeminado tão penoso “romance”. Podia ter-nos chegado anónimo como muitos outros “romances” e narrativas, através de almanaques, pronósticos, calendários e outras publicações correntes na época ou mesmo através de folhas volantes, ou narrativas oralizantes cantadas por cegos, ou não fosse este seu autor um respeitado académico de Salamanca que, além de catedrático de matemáticas, também se dava ao labor de produzir dessas tais publicações mais populares pelos pingues proventos que daí lhe provinham para seu sustento e da sua prole.

A 1ª Edição do dito Romance vem dedicada ao “Ilustríssimo y Reverendíssimo Señor Don Frey Augustín de Eura, Obispo de Orense” e é dado à estampa em “Salamanca, novembro, 20 de 1737”, conforme o próprio autor, “doutor don Diego de Tor-

res y Villarroel” deixa exarado no “incipit” que serve também de dedicatória ao prelado que lhe garante o “imprimatur”. Fazendo aliás uso de um estilo pomposo e gongórico muito em voga naquele século, com recurso a jogos e truques de linguagem e ao fulgor de conceitos e de ideias, começa por por uma esmerada prosa em que se cantam louvores, à Galiza e a “Vuesa Señoria Ilustrísima (que) va a esclarecer como astro del cielo (aquele pedazo de tierra) con el poderoso riego de sus virtudes, pues la dulce corriente de su piedad, modéstia, gratitud y religion será el Eufrates, Tigris, Nilo y Ganges, que fertilicen paraíso aquel hermoso campo, fluyendo sus riscos, como en la promisión, candores de leche y dulzuras de miel, y a rayos de tanto sol será todo su terreno Orense mineral...”, encomendando-se a si e à sua “obra”, “estes poéticos rasgos”, na expectativa de que Don Diego, a “nueva estrella para mí”, alusão à jurisdição que o prelado então teria sobre Compostela, e de cuja aceitação estaria pendente “a minha vaidade... e da sua graça, a minha glória”.

Pobre Torres este, direi, “falando alto e escrevendo por terra, sac(ando) por esdrúxulos estes “escarabajos” (escaravelhos) poéticos; e tiro-os por entre dois reflexos, para que as moscas me não mordam”, dirá ele num momento mais lúcido de crítica e de prólogo, deixando todavia explícito que muito do que contou se deveu à fome, sede e privações ao longo da viagem, não deixando de fazer um exercício penoso de humilhação e auto-censura sobre a

própria qualidade literária do que deixou escrito e agora se publica. “Este viaje, que escribo, está cojo, zurdo, calvo, potroso, corcovado e tuerto, con que entro con mal pie, peor mano, chino, quebrado, a bulto, y de mal ojo. Está escrito con versos de andadura y coplas de paso castellano; unas veces al trote, y otras galopando. Los defectos se conocen a la legua... Algunas por el asunto no se han puesto en limpio y van en borrador, con que componen un Romance en todo pedorrero, que es preciso leerle con la mano en la nariz...” Pois, nesta espécie de fábula, as terras de Portugal por onde o académico passou a peregrinar foram terras de autêntico “purgatório”, onde não faltaram provações da pior espécie, por Almeida, Pinhel, Trancoso, Ponte do Abade, Lamego, Braga e Valença, terras marcadas pela sanha ainda recente das guerras anti-filipinas, sobretudo nas zonas raianas. Não nos admiremos se as populações ali residentes não receberam com muitos mimos este “Don Quixote espanhol”, nestes tempos de sanha antifilipina, mas do que não há dúvida é que a pilhéria com que ele nos descreve as situações de hospedagem, humilhação e de espoliação a que foi sujeito por terras portuguesas é no mínimo exagerada e de efeitos burlescos. E tanto assim é que bastou-lhe atravessar o Minho e, depois de três dias refastelado à mesa do bispo Fernando Arango, sai-se para a plateia com esta: “Comido para três dias/ sali daquesta morada/ porque en ella entré Quijote/ pero sali Sancho Panza.”

## Camelos e Leões



Tiago Grosso

Naturalmente, a nossa sociedade é composta por diferentes tipos de indivíduos que, mais ou menos corretamente, podem ser categorizados de acordo com várias métricas de análise: políticas, se é de direita ou esquerda ou alguma coisa no meio; comportamentais, se é impulsivo, ponderado, calmo; entre outros. Na métrica usada neste texto, colocaremos os indivíduos em uma de duas gavetas: ou se é camelo, ou se é leão.

Aquilo que Friedrich Nietzsche, filósofo do século XIX, descreve como camelo e leão é a atitude perante as normas da sociedade, é o comportamento crítico que se tem perante o que é e o porquê de assim o ser. O camelo é um animal capaz de carregar grandes pesos e de sobreviver no deserto, mas a sua jornada não é sem consequências: quem é camelo, corre o risco de se envenenar com amargura e aflições da alma.

E quem são os camelos? Camelo é quem não faz perguntas sobre o mundo à sua volta, é quem aceita que se as coisas são assim, então deve haver boa razão para tal. Um camelo vive amarrado ao poste das tradições e costumes, incapaz de se questionar sobre o porquê de ter de viver a vida da forma que o faz.

O leão é o animal cujo espírito dita as suas ações: o seu espírito diz “Farei” e nenhuma regra subjuga a sua vontade. O camelo transforma-se em leão quando, no meio do de-

serto, se apercebe que nada o impede de criar os seus próprios valores, de expressar a sua vontade como bem desejar. Contudo, rapidamente o leão encontra um dragão chamado “Deverás”, que tenta segurar a sua vontade de florir.

O dragão representa as normas da sociedade, os costumes de comportamento e a cultura da tradição. O objetivo do leão deverá ser o de remover todas as escamas do dragão, de matar todos os mandamentos vagos que a sociedade lhe grita até matar de vez o dragão e ser livre de florir e de criar o seu próprio sistema de valores, assente em pilares mais firmes do que os da tradição social e do valor temporal.

É, certamente, um objetivo inalcançável, tendo em conta a natureza do Homem como animal social. Continua a ser, no entanto, uma estrada a seguir, de forma a libertarmo-nos de todas as cordas que nos prendem sem razão outra que não a de que foi sempre assim e sempre assim deverá ser.

Claro está que há camelos sem vontade de se tomar leões e há leões com vontade de voltar atrás e ser simples camelos. Todavia, a via do progresso social é a luta com o dragão e a expressão plena da alma de todos os seres que habitam esta Terra. |||||

“O camelo transforma-se em leão quando, no meio do deserto, se apercebe que nada o impede de criar os seus próprios valores, de expressar a sua vontade como bem desejar”.

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt  
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES  
Telef. 252 872 360

### ENTRE MARGENS - Nº 611 - 13 SETEMBRO 2018

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933  
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01  
PERIODICIDADE: BIMENSAL  
DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA  
TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.  
ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30 ,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS  
NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860 00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL  
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L.- PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2- VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).  
DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF DA ESCOLA DA PONTE)  
APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:  
[HTTPS://JORNALENTREMARGENS.WORDPRESS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/](https://jornalentremargens.wordpress.com/estatuto-editorial/)

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, ELSA CARVALHO, LUÍS AMÉRICO FERNANDES.  
DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.  
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.  
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.  
COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.  
DISTRIBUIÇÃO: DAVID FREITAS  
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.  
RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA



“

*Quem quer uma cidade e um concelho para o século XXI quer os bares, os eventos musicais e de lazer, a movida, os motards, a via panorâmica, a reabilitação urbana, a recuperação do cineteatro, etc... Quem quer que Santo Tirso regreda ao século XIX não quer nada disso.*

PEDRO FONSECA

# O problema não são os motards



Pedro Fonseca

Não gosto de motos nem aprecio motards. Mas a ideia do “Quinta a Fundo” – a concentração de motards no Largo Coronel Baptista Coelho – é uma bela ideia e andou bem a Câmara ao apadrinhá-la.

Os que se opõem a este evento fazem-no com base num único argumento: perturba a tranquilidade dos moradores da zona.

O argumento é falacioso e irei desmontá-lo mas, para já, quero sublinhar um ponto: hoje a concorrência entre concelhos é enorme, como nunca o foi.

Cada autarca aposta na sua influência, capacidade política, diplomacia económica e trabalho organizativo para garantir para o seu território mais investimento estrangeiro e mais eventos de prestígio e qualidade.

Objetivo: mais emprego, dinamização da economia local, mais qualidade de vida, mais prestígio e visibilidade para a sua/nossa terra. Os resultados estão à vista: Joaquim Couto

e a sua equipa têm feito um excelente trabalho.

Onde outros gastaram e gastam milhares de euros a “comprar” ideias e projetos para colocar o concelho no mapa dos eventos de lazer e entretenimento, a grande “indústria” dos tempos modernos, a Câmara de Santo Tirso recebeu a custo zero uma ideia que se revelou genial.

Travá-la seria entregar de mão beijada a outro território vizinho uma iniciativa capaz de atrair visitantes, potenciar o desenvolvimento e desistir de afirmar a cidade de Santo Tirso a nível nacional e internacional.

Escuso-me aqui de citar exemplos de cidades por todo o mundo que saíram do anonimato graças a eventos com estas características.

Ninguém de bom senso ignora que existem sempre questões a dirimir quando se organizam ajuntamentos deste tipo. No caso em apreço, se a ordem pública é violada, cabe às autoridades policiais a responsabilidade pela sua defesa e manutenção, essa responsabilidade não é da câmara (a esta exijo que faça a limpeza urbana da zona para que no dia seguinte possa de novo ser usufruída por todos).

Ora, a fazer fé no artigo do JN, na quinta-feira, 2 setembro, entre os cerca de 2.000 motards, a PSP autuou

24 “por alteração de características” e registou seis infrações ao Código da Estrada. Convenhamos que é uma percentagem irrisória.

A outra questão, para os contestatários, diz respeito ao incómodo que o barulho provoca nos moradores. Sejamos honestos intelectualmente: o Largo Coronel Baptista Coelho não é uma zona residencial (o artigo do JN falava em 6 casas habitadas).

O verdadeiro problema não são os motards, é outro e mais complexo: tem que ver com o conceito de cidade e concelho que queremos.

Quem quer uma cidade e um concelho para o século XXI quer os bares, os eventos musicais e de lazer, a movida, os motards, a via panorâmica, a reabilitação urbana, a recuperação do cineteatro, etc...

Quem quer que Santo Tirso regreda ao séc. XIX não quer nada disso. Incluo-me no primeiro grupo.

Aos meus olhos, e aos da maioria dos munícipes, está a erguer-se uma cidade onde se evidencia o equilíbrio entre a sustentabilidade ambiental, com as ciclovias e as zonas verdes, e áreas mais destinadas à animação e à vida noturna.

O “ruído” que este tipo de transformações provoca é sempre inevitável, mais perverso e prejudicial que o dos motards... ! !!!!!



## Rio é fixe!



Rui Miguel Baptista

Agora que o tempo de férias chega ao fim espero que o caro leitor tenha retemperado as suas forças para esta nova época de trabalho, de escola e desafios.

Estivemos na chamada “silly season” que traduzido à letra nos remete para “época patética”, mas refere-se ao período de Verão, onde há uma ausência de actividade e uma tendência dos meios de comunicação social para preencherem os espaços com notícias de menor importância.

Ao longo desta “silly season” assistimos a várias notícias no nosso país, desde os incêndios de Monchique até à grave situação em que se encontra a CP e a vergonha do que se passa com os apoios às vítimas de Pedrogão. Enfim, foi uma ‘silly season’ recheada de muitos e importantes acontecimentos.

Neste período estival, mais atacado até que o próprio Governo, foi o Presidente do PSD, Rui Rio. Já se percebeu que Rui Rio não veio para fazer igual aos outros, mas também já se percebeu que dentro do PSD há um conjunto de pessoas que estão rezar a todos os santos para que ele perca as próximas eleições e, por muitos.

Ora, àqueles que dizem que Rui Rio se deve demitir, que está a dar tiros nos pés, porque que é que não se candidataram em Fevereiro? A resposta a esta pergunta é simples: porque sabiam que perdiam as eleições directas e que a tarefa de disputar as próximas legislativas seria difícil, por isso, aguarda-se que o actual líder se “queime em lume brando”.

Este tipo de estratégia é muito recorrente em todos os partidos e em todas as dimensões, sejam a nível na-

cional, seja a nível local. Há sempre aqueles que estão à espera da próxima paragem.

O facto de esta estratégia ser tão transversal e recorrente, acaba por ser aceite como normal quando vemos alguém a utilizá-la. Mas se criticamos os interesses na política, se criticamos aqueles que estão na política para se governarem dela e não governar com ela, devemos nos insurgir de forma pedagógica para com aqueles que usam estas estratégias em proveito do bem pessoal e não em proveito do que é melhor para todos.

Quando há eleições dentro de um Partido, ou mesmo de uma associação ou clube e escolhemos não ir a votos, temos de dar espaço a quem foi a votos e ganhou, a quem tem um mandato para cumprir. E aqueles que escolheram não se candidatar devem deixar trabalhar quem teve a coragem de avançar, respeitando aqueles que o elegeram. Rui Rio veio claramente fazer diferente e talvez as vozes discordantes estejam a aumentar o tom, porque vêm que temos um político diz o que fica bem, sim o que acha que é correcto, mesmo que isso não seja tão atraente.

Lembro o leitor, que há 32 anos, em 1986, Mário Soares venceu umas eleições onde passou de 3º lugar a “Soares é Fixe” vencendo as mesmas. Deixo a reflexão. !!!!! *Texto escrito de acordo com o antigo acordo ortográfico.*

### CARTOON // VAMOS A VER...



**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



# ATUALIDADE



CONCELHO | REUNIÃO DE CÂMARA

## AMAVE pode estar de regresso com novos estatutos

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO VALE DO AVE ENCONTRAVA-SE SOB O DESÍGNIO DA LIQUIDAÇÃO, MAS PODE ESTAR AGORA DE REGRESSO COM NOVOS ESTATUTOS E UM RAIOS DE AÇÃO MAIS CIRCUNSCRITO PARA EVITAR 'DESVARIOS' DO PASSADO. EXECUTIVO APROVA INÍCIO DO PROCEDIMENTO PARA EMPRÉSTIMO BANCÁRIO A MÉDIO/LONGO PRAZO

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Com uma história repleta de picos e vales, a AMAVE encontra-se moribunda na grande parte da última década após a enorme influência que teve no desenvolvimento da região durante os anos 90. Em 2015, quando Joaquim Couto retomou a presidência da associação assumiu que a sua tarefa seria "fechar portas". Pelo

menos até agora. Em reunião pública do executivo municipal, o presidente da câmara de Santo Tirso levou a votação os estatutos que serão a base do renascimento do AMAVE.

Segundo Couto, "a pedido das câmaras de Famalicão e Fafe, as mais entusiastas pensou-se em vez de lhe dar um fim triste, reformulá-la com uma nova dinâmica", o que se traduz em novos estatutos, nova dinâmica, nova sede e menos funcionários. Aos municípios de Famalicão, Fafe e Santo Tirso junta-se ainda outro dos sócios fundadores, Guimarães.

"Durante o ano de 2018 temos vindo a trabalhar no sentido de reconstruir uma AMAVE nova", referiu Joaquim Couto, acrescentando que esses estatutos "limitam o campo de atuação da associação, evitando assim alguns desvios do passado em termos financeiros."

A AMAVE passará a funcionar "de acordo com a maioria do conselho de administração e em assuntos de inte-

resse intermunicipal muito específicos", não existindo um bolo comum como até aqui acontecia. Sendo assim, "cada município decidirá *per si* se entra ou não entra em determinado projeto a dois ou três, ou a quatro. Quem não entrar não paga", revelou o autarca e ainda presidente da AMAVE.

A "nova AMAVE" passará a ter apenas quatro funcionários e segundo a declaração de voto da maioria socialista no executivo tirsense terá como âmbito específico de atuação "transportes e mobilidade intermunicipais."

Os novos estatutos da AMAVE foram votados favoravelmente pela maioria de vereadores socialistas. O PSD absteve-se.

### EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTO

A reunião do executivo aprovou unanimemente o início do procedimento para um empréstimo bancário a médio/longo prazo a rondar os 2 milhões. Segundo Joaquim Couto, "a câmara tem neste momento capaci-

dade de endividamento" e pretende utilizar este crédito para servir de "acelerador do investimento municipal". Noutro campo, a autarquia vai utilizar o financiamento da linha BEI 2020 para "como complemento de partes dos projetos que ainda não tinha cobertura financeira." Segundo Joaquim Couto, a câmara tenta procurar para cada projeto "as fontes de financiamento que estiverem disponíveis e em função disso gerir do ponto de vista financeiro o orçamento de cada empreitada." Neste caso, são 75 mil euros que se destinam à via panorâmica e 205 mil para o Parque Urbano de Geão. Ambos as situações aprovadas por unanimidade do executivo. |||||

## AMAVE: EXTINÇÃO OU EVOLUÇÃO?

Em março de 2016 foi destaque no Entre Margens o regresso de Joaquim Couto à presidência da AMAVE, dessa vez com a intenção de a extinguir, criando-se uma organização semelhante com vista a "defender os interesses das populações a um nível intermunicipal". Dois anos passados e não sendo conhecida atividade da associação, a aprovação nos órgãos dos municípios associados de pequenas propostas de alterações estatutárias não esclarece sobre o futuro próximo da instituição. O regime do associativismo municipal decretado em 2008 abriu caminho às Comunidades Intermunicipais, pessoas coletivas de direito público que visam "fins múltiplos", impedindo a pertença de cada município a mais do que uma destas comunidades. Santo Tirso, tendo sido integrado na área metropolitana do Porto, vê assim vedado o acesso à Comunidade Intermunicipal do Ave, onde estão Guimarães, Famalicão, Vizela e Fafe, entre outros concelhos. A outra vertente associativa definida refere-se a associações visando fins específicos, nada obstando a pertença a várias, desde que tenham fins diversos.

A AMAVE foi precursora como associação de 'fins múltiplos' e teve importante papel em áreas fundamentais do desenvolvimento da região. Fica a dúvida se é viável, através de uma AMAVE reformulada, promover várias ações concretas com fins específicos de defesa dos interesses das populações a nível intermunicipal. |||||







#### CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA

Informa-se que a campanha de vacinação antirrábica realizar-se-á em Vila das Aves, junto à igreja, no dia 29 de Setembro pelas 17H00.

#### CONCELHO | DESEMPREGO DESCE EM SANTO TIRSO

# Taxa de desemprego abaixo dos oito por cento em Santo Tirso

NÚMEROS DO INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (IEFP) CONFIRMAM QUE EM JUNHO DESTA ANO A TAXA DE DESEMPREGO CIFROU-SE NOS 7,65 POR CENTO CONTINUANDO A TENDÊNCIA DE DESCIDA DOS ÚLTIMOS ANOS PÓS-CRISE.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Segundo os últimos dados disponíveis, referentes ao mês de junho, o número de inscritos no centro de emprego e formação profissional de Santo Tirso situava-se nos 2 738, um número muito distante dos 6 681 registados em outubro de 2013. Uma descida de 59 por cento, em menos de cinco anos, que reflete a tendência de atração de investimentos e criação de postos de trabalho, na sua maioria qualificados e com forte grau de especialização.

“É uma notícia muito importante

“*É uma notícia muito importante para Santo Tirso e o reconhecimento de que estamos a percorrer o caminho certo na dinamização económica do município.*”

JOAQUIM COUTO, CMST

para Santo Tirso e o reconhecimento de que estamos a percorrer o caminho certo na dinamização económica do município”, considera Joaquim Couto, presidente da autarquia.

Para além da conjuntura de crescimento que o país está a viver, acrescenta o autarca, “estes números também são consequência das opções estratégicas tomadas a nível local, nomeadamente da criação do INVEST Santo Tirso, cujos resultados são muito positivos”.

Desde a criação do INVEST Santo Tirso – Gabinete de Dinamização Económica, em maio de 2015, foram

criadas no concelho mais de 600 empresas, com um investimento total que supera os 160 milhões de euros.

Cerca de 30 destas empresas obtiveram o estatuto de “Projeto de Interesse Municipal”, atribuído pela Câmara de Santo Tirso, regime que lhes permite beneficiar de incentivos fiscais ao nível do IMI, Derrama e IMT, bem como na redução de taxas e licenças urbanísticas.

Este período fica, também, marcado pelo aumento exponencial do volume de exportações, com um crescimento de 27,96 por cento entre maio de 2015 e maio de 2018, uma

das maiores subidas entre os municípios da região norte.

Uma aposta sustentada na exportação e inovação, reconhecida a nível nacional. Prova disso é a atribuição, por parte do IAPMEI, do estatuto de PME Excelência a 19 empresas do concelho, face às oito distinguidas em 2015. Um desenvolvimento económico sustentável e com excelentes perspetivas a curto e médio prazo, com mais de 100 projetos de empresas de Santo Tirso com candidaturas aprovadas a financiamento comunitário, num investimento total no concelho que ultrapassa os 130 milhões de euros. ||||

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE™)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

#### VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008  
Fax: 252 875 010 - e-mail: [geral@mesquitadamiao.pt](mailto:geral@mesquitadamiao.pt)

[www.mesquitadamiao.pt](http://www.mesquitadamiao.pt)

Horário de atendimento  
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:

Oliveira S.ª Maria (08h30-10h30)

Delães (08h30-10h30)

Vila das Aves (08h30-12h00)

Moreira de Cónegos (08h30-10h30)

Gondar (08h30-10h30)



# ATUALIDADE

## VILA DAS AVES | OBRAS

### Menos uma rua em terra na Vila das Aves

CONCLUÍDAS AS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO CENTRO PASTORAL DE CENSE NUM INVESTIMENTO DE 45 MIL EUROS

A Rua do Centro Pastoral de Cense já foi reaberta ao trânsito, depois de uma intervenção que envolveu a construção de infraestruturas de drenagem de águas pluviais e a posterior pavimentação do arruamento em cubos de granito.

“Tratava-se de uma rua em terra e, por isso, a Câmara de Santo Tirso assumiu a necessidade de a requalificar. Não estamos a falar de um investimento muito avultado, mas estamos, com certeza, perante uma obra que beneficia

em muito as pessoas”, referiu o presidente da autarquia, Joaquim Couto, após uma visita ao local, onde foi acompanhado pelo vice-presidente da Câmara, Alberto Costa, e o presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, Joaquim Faria.

Um dos objetivos da autarquia para o mandato é acabar com as ruas em terra no município. Já este ano, a Câmara Municipal pavimentou, também, duas ruas na freguesia de Vilarinho. ■■■



## VILA DAS AVES | POLUIÇÃO

### Ribeiro de Luvazim poluído

CURSO DE ÁGUA QUE DESAGUA NO RIO VIZELA ACORDOU MANCHADO DE NEGRO NA MANHÃ DO DIA 8 DE AGOSTO. GNR CONFIRMA “DESCARGA ILEGAL” E DIZ JÁ TER IDENTIFICADO ALEGADO POLUIDOR.

■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

Equipas da Agência Portuguesa do Ambiente e do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da GNR estiveram no local a realizar teste à água para determinar se o colorido do caudal do ribeiro era não poluente.

Segundo fonte da Guarda Nacional Republicana citada pela agência Lusa, o curso de água encontrase poluído devido a “uma descarga ilegal”. Subindo o ribeiro em busca de indícios do local da descarga, as autoridades “identificaram uma indústria local” que pode ser a respon-

sável pelo derrame ilegal, continuou a fonte. “O facto de as análises ainda decorrerem impede que seja divulgada a identidade da empresa responsável”, acrescentou a mesma fonte, referindo-se ao processo que, fruto da sua complexidade, “pode demorar alguns meses até haver contraordenações”.

Entretanto, a cor do caudal do ribeiro de Luvazim voltou ao normal. Este curso de água situa-se na fronteira entre Vila das Aves e Lordelo, sendo que parte do seu caudal encontra-se encanado debaixo da EN-105 até que desagua no rio Vizela. ■■■

## VILA NOVA DO CAMPO | OBRAS

### Troço sul da avenida Dias Machado concluído

■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Joaquim Couto, assinalou com uma visita ao local, o final da intervenção no troço sul da avenida Manuel Dias Machado.

A obra, num investimento de cerca de 200 mil euros, contemplou a reformulação do arruamento, melhoramento dos passeios, reabilitação da rede de drenagem das águas pluviais e a execução de nova rede elétrica.

Joaquim Couto salientou a importância da obra não só para Vila Nova do Campo, mas também para as freguesias vizinhas. “Estamos aqui a assinalar a conclusão desta fase da requalificação urbana do núcleo Central de Vila Nova do Campo. Este troço em particular é extremamente importante por ser uma via, de grande movimento, e de ligação às freguesias vizinhas, nomeadamente Roriz e São Tomé de Negrelos e mesmo ao concelho de Paços de Ferreira”.

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso focou ainda o facto da intervenção que está a ser feita na Avenida Manuel Dias Machado se inserir em dois pilares orientadores da política da Câmara, o plano de mobilidade e de requalificação dos espaços urbanos, “permitindo assim o crescimento e o desenvolvimento económico e social das nossas freguesias”.

A última fase de requalificação da Avenida vai avançar até ao início do próximo ano. ■■■

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

## Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467  
Telem. 914 880 299  
Telem. 916 018 195

**HORIZONTE POLAR**  
E L E C T R I C I D A D E , L D A

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



## RASTREIOS NAS TERMAS CALDAS DA SAÚDE

Durante o mês de setembro, vão realizar-se rastreios a crianças e jovens para apoio na ansiedade de desempenho escolar. Este novo serviço surge com o arranque do ano escolar para ajudar os alunos a controlar a ansiedade excessiva e frequente em momentos de avaliação. O rastreio é realizado nas Termas por uma neuropsicóloga às 3<sup>a</sup>- feiras e sábados das 10h às 17h. Inscrição através do 252 860 860 ou enviar pelo email [geral@caldasdaude.pt](mailto:geral@caldasdaude.pt)

### VILA DAS AVES | LIVROS

# O “Leal” peregrino voltou à terra com um livro na bagagem

UMA NOITE DE REENCONTROS E CELEBRAÇÃO DOS CAMINHOS VIAJADOS SOB “O SILÊNCIO DAS ESTRELAS”. AGOSTINHO LEAL VOLTOU À TERRA QUE O VIU CRESCER E TROUXE CONSIGO UM ROMANCE PASSADO NOS CAMINHOS DE SANTIAGO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

“É um exercício de memória”, dizia durante a sua intervenção Paulo Almeida Fernandes, historiador, doutorado pela Universidade de Coimbra, sobre “O caminho sob o silêncio das estrelas”. E dizia-o não no sentido mais restrito da palavra memória, mas querendo fazer transparecer algo mais lato. Um exercício de memória pode ser um diário ou um relato de viagens. Mas não isso que temos no primeiro livro de Agostinho Leal, apresentado na passada sexta-feira, dia 7 de setembro no salão nobre da junta de freguesia de Vila das Aves.

São memórias de que falamos, mas de um ponto de vista superior. São

experiências, vividas, mas intelectualizadas sobre o prisma de quem as viveu e romanceou. É ficção mergulhada não apenas na realidade como também no estado psicológico e emocional do narrador, imbuído de intenção pelo autor.

“Isto é literatura”, afirmou de modo convincente Luís Américo Fernandes, autor do prefácio e responsável pela apresentação o livro. Justificando a densidade temática do romance de Agostinho Leal, o professor de português citou uma passagem da escritora galega Maria Victoria Morena Márquez em comparação.

Segundo Luís Américo Fernandes, “no caminho descobrimos a nossa própria identidade, depois a descoberta do amor na relação com os

outros e finalmente descobrimos a chave para descodificar certos acontecimentos da nossa vida. Foi isso que descobriste”, concluiu.

Agostinho Leal deslocou-se para o púlpito no seu estilo sem artifícios, convicto, de expressão e discurso generoso. É um exercício delicado fa-

lar-se de si mesmo e da própria obra porém, o autodesignado peregrino, ex-militar e avense, percorreu essa tênue linha com carisma e palavras carregadas de significado.

“O caminho sob o silêncio das estrelas” versa acima de tudo sobre o ser humano, na sua relação com a natureza e com o outro, com o mundo físico e espiritual em demanda pela descoberta pessoal. Uma viagem pelos caminhos de Santiago, é certo, com um conhecimento profundo sobre o assunto, mas que servem de cenário e contexto para uma viagem maior, que é a interior.

“O que me levou ao caminho é aquilo que todos temos: dúvidas”, disse Agostinho Leal. “Dúvidas sobre tudo. Normalmente quando as pessoas pensam nestas questões, pensam logo em Deus. Acredita ou não acredita. Mas as dúvidas são sempre o princípio do nosso ser. O ser humano sempre teve dúvidas. E graças à dúvida, graças ao facto de ser imperfeito e procurar a perfeição é que evoluiu até ao estado em que estamos”, continuou.

Para o autor, a evolução faz-se de avanços e recuos, em referência aos dias de hoje onde se nota uma perda de valores. “Se por um lado a ciência descobre tudo, por outro a humanidade vai perdendo certos valores”, assinalou. “O Homem procurou respostas para aquilo que não conhecia e procurou a perfeição. Como não era capaz de atingir a perfeição criou algo que fosse perfeito e esse algo é Deus. Atribui a Deus a ideia de perfeição, aquilo que nós não somos mas que podemos vir a ser. Eu acredito que vamos lá chegar”, finalizou.

E a noite de apresentação do livro, com casa praticamente cheia de amigos, dos mais variados círculos e familiares, decorada com uma centena de bordões feitos à mão que leva nas suas peregrinações, não foi exceção no nível afeto e generosidade demonstradas. |||||

AGOSTINHO LEAL DEU A CONHECER O SEU LIVRO EM SESSÃO REALIZADA NA JUNTA DE VILA DAS AVES, FICANDO A APRESENTAÇÃO DA OBRA POR CONTA DE LUÍS AMÉRICO FERNANDES



**Agência Funerária Santos Godinho, Lda.**

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

**ATENDIMENTO 24 HORAS**

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

**MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.**

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

**FARIAUTO**

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves

Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | [fariauto@portugalmail.pt](mailto:fariauto@portugalmail.pt)

**J.O.R.G.E**

**OCULISTA**

[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



# VALE DO AVE

SAÚDE | CENTRO HOSPITALAR

## Secretário de Estado da Saúde visitou Centro Hospitalar Médio Ave

FERNANDO ARAÚJO MARCOU PRESENÇA NA CERIMÓNIA DE ACREDITAÇÃO DO CHMA PELO CASPE HEALTHCARE KNOWLEDGE SYSTEMS (CHKS).

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A acreditação agora atribuída por uma das mais conceituadas instituições na área da qualidade da saúde é válida até ao ano de 2020, contemplando as duas unidades hospitalares do CHMA, Santo Tirso e Famalicão.

Fernando Araújo tem sido visita habitual do CHMA, seguindo uma prática que lhe é comum, junto dos profissionais, pretendendo evidenciar o trabalho que está a ser desenvolvido na generalidade das instituições do SNS com o objetivo de proporcionar mais e melhores cuidados, maior segurança e conforto aos utentes do Serviço Público de Saúde.

Segundo nota de imprensa do CHMA, este processo de acreditação “confirma o empenho dos profissionais do CHMA em proporcionar aos utentes uma resposta cada vez mais qualificada, de acordo com as melhores práticas nacionais e internacionais.”

Recentemente, foi aprovado o financiamento para dois novos projetos no centro hospitalar: um integrado no Programa de Incentivo à Integração de Cuidados e à Valorização do Percorso dos Utentes no Serviço Nacional de Saúde, promovido pelo Ministério da Saúde, no valor apro-

ximado de 1 milhão de euros; e o outro, de valor semelhante, aprovado no âmbito do Portugal 2020. Estes projetos, que são orientados sobretudo para a modernização da infraestrutura tecnológica do Centro Hospitalar do Médio Ave, encontram-se em fase de implementação, que decorre até meados do próximo ano.

AO CENTRO NA IMAGEM, FERNANDO ARAÚJO, SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE DURANTE A SUA VISITA AO CENTRO HOSPITALAR



### INVESTIMENTO EM SANTO TIRSO

O Hospital de Santo Tirso tem pendente um investimento de 4,5 milhões de euros para requalificação de toda a unidade hospitalar. Esta empreitada, premente e necessária, tem sido tema de combate político a nível nacional e local, com o próprio presidente da câmara, a reivindicar esse investimento, uma vez que o próprio Ministério da Saúde já o aprovara faltando a luz verde do Ministério das Finanças.

Durante a visita, Fernando Araújo colocou-se a par de outros investimentos em curso ou já implementados na unidade de Santo Tirso, como o caso das obras na futura clínica da mulher e criança, na unidade de cirurgia de ambulatório e da reapropriação da antiga consulta externa para acolher os serviços de medicina física e de reabilitação, imunohemoterapia e colheitas de sangue.

De notar ainda dois fortes investimentos da autarquia em favorecimento da unidade hospitalar tirsense. A abertura de um novo acesso ao hos-

pital, no qual a câmara vai desembolsar 250 mil euros e a consulta de medicina dentária, através do protocolo entre o município, o CHMA e a CESPU com início previsto para o próximo mês.

### UNIDADE DE FAMALICÃO

No hospital famalicense, Fernando Araújo visitou a área onde será criada a clínica da mulher, criança e adolescente, projeto avaliado em 300 mil euros financiado pela câmara municipal de Famalicão e empresas do concelho. O antigo internamento de ortopedia também sofreu uma requalificação profunda para passar a receber o internamento de medicina mulheres, com o valor de 60 mil euros, sendo que a sua antiga casa vai acolher o internamento da cirurgia mulheres estimado em 50 mil euros.

Para avançar no futuro próximo está a primeira fase do processo de modernização do atendimento aos utentes da consulta externa, que será também alargado a Santo Tirso, um investimento também na ordem dos 50 mil euros. |||||

**CASTRO & CASTRO**  
GABINETE DE CONTABILIDADE

**26 ANOS AO SEU SERVIÇO**

CONTABILIDADE - CONSULTADORIA - INCENTIVOS AO INVESTIMENTO  
PROJETOS PORTUGAL 2020 - SEGUROS

252 872 438 - geral@gcc.pt - Praça de Bom Nome, 161 - 4795-025 Vila das Aves



# DESPORTO



CD AVES | LIGA NOS

## Um ponto é curto para começar

O AVES COMEÇOU O CAMPEONATO DE FORMA ERRÁTICA. UM PONTO EM QUATRO JORNADAS É CURTO PARA AS ASPIRAÇÕES AVENSES, NUM CONTEXTO ONDE CALENDÁRIO ATÉ ERA FAVORÁVEL À EQUIPA DE JOSÉ MOTA. BENFICA É O PRÓXIMO ADVERSÁRIO PARA O CAMPEONATO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA  
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Começar em falso já não é novidade para o Desportivo, mas depois de uma equipa de sobressaltos constantes esperava-se um começo mais tranquilo ou que pelo menos criasse esperança de estabilidade nos adeptos. Três derrotas, muitos erros acumulados, pouco afincos ofensivo. Há muito trabalho a fazer por parte de José Mota.

O calendário até ajudava a sonhar. Depois da surpreendente derrota em Setúbal na primeira jornada, o CD Aves regressava ao seu reduto para defrontar uma equipa do Tondela perfeitamente ao seu alcance. Contudo, logo aos três minutos mais um erro permitiu aos visitantes lançar penetrar na grande área vermelha e branca e inaugurar o marcador por intermédio do avançado chileno Juan Delgado.

***Começar em falso já não é novidade para o Desportivo, mas depois de uma equipa de sobressaltos constantes esperava-se um começo mais tranquilo ou que pelo menos criasse esperança de estabilidade nos adeptos. Três derrotas, muitos erros acumulados, pouco afincos ofensivo.***

A partida disputava-se a ritmo frenético e o Desportivo igualou o marcador dez minutos mais tarde. Após um livre batido do lado esquerdo do ataque, Derley surgiu no coração da área beirã e correspondeu com um excelente cabeceamento. Até ao intervalo o Aves assentou o seu jogo e foi superior ao adversário criando mais uma excelente oportunidade para marcar já nos descontos do primeiro tempo. Cruzamento da esquerda, venenoso, para o limite da pequena área onde apareceu Derley novamente a cabecear com a bola a rasar a trave da baliza do Tondela.

Aos 60 min de jogo o Desportivo das Aves adianta-se no marcador com um contra-ataque fulminante. Passe longo da zona defensiva, Derley com um excelente toque parte a defesa do Tondela e desmarca Nildo Petrolina que depois de um sprint de 20 metros fez a bola ultrapassar o guarda-redes para o 2-1. Pouco depois Braga, em jogada individual a partir do meio-campo atira de meia distância e a bola embate no poste esquerdo da baliza.

A sorte que não estava do lado do Aves, porque um corte defeituoso da defesa do Aves, desequilibrada pelo contra-ataque dos beirões, leva a bola té aos pés de Pablo Sabbag que à entrada da área empata a partida a dois golos. Balde de água gelada no Estádio do Clube Desportivo das Aves.

### GUERREIROS E MADEIRENSES TRAVAM DESPORTIVO

A tarefa já se adivinhava difícil na visita à cidade dos arcebispos para defrontar um SC Braga, ferido no orgulho pela eliminação europeia, mas com talento em abundância. A primeira parte jogou-se com o nervosismo caseiro, sendo que a equipa de José Mota foi astuta na forma como se apresentou em campo.

A iniciar o segundo tempo, surgiu o momento que parecia faltar aos

### José Miguel Torres

**Massagista  
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves  
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



**Negrelcar**  
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt  
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# DESPORTO

avenses desde o início do campeonato, abrir o marcador. Aos 52', Hamdou Elhouni com magia nos pés desequilibró a defesa bracarense dentro da grande área e colocou a bola com conta peso e medida na cabeça de Rodrigo Defendi que fez o 1-0.

Só que o Braga de Abel Ferreira reagiu com fúria. Os lances de perigo surgiram em catadupa e os golos também. Primeiro, Wilson Eduardo com um grande remate a empatar o encontro aos 60'. Quatro minutos de pois foi João Palhinha a dar vantagem aos da casa e finalmente aos 78' Dyego Souza colocou um ponto final na partida. 3-1 para os anfitriões.

De regresso a casa, o adversário era o Marítimo, a sempre competitiva equipa madeirense que chegava à Vila das Aves após uma vitória frente ao Chaves. Naquela que talvez tenha sido a exibição mais apagada da equipa avense no campeonato, o Desportivo surgiu em campo com um onze que misturava titulares indiscutíveis com apostas para esta época, contornando as lesões que afligiam o plantel. Com Nildo e Amílton no banco, Hamdou e Baldé nos seus lugares e Rúben Oliveira a municiar o ataque, o Aves

não foi capaz de se impor na partida. Não que o Marítimo fosse dominador, o encontro acabou por um medir de forças nivelado por baixo.

O golo que decidiu a partida foi apontado por Zainadine Júnior nos descontos da primeira parte deixando a claque avense em estado letárgico. José Mota fez entrar os supracitados Amílton e Petrolina mais Michel Douglas para os lugares de Derley, Braga e Hamdou, mas o estrago estava feito.

O Desportivo das Aves é penúltimo na 1ª liga portuguesa com apenas um ponto em quatro jornadas, o mesmo do último classificado Portimonense. O próximo encontro joga-se já este sábado a contar para a Taça da Liga frente ao recém-despromovido Paços de Ferreira, treinado por Vítor Oliveira. Na quinta jornada do campeonato o Aves desloca-se ao Estádio da Luz para defrontar o Benfica. ■■■

***O Aves é penúltimo na 1ª liga portuguesa com apenas um ponto em quatro jornadas***

| JORNADA 04 - RESULTADOS          |                             |
|----------------------------------|-----------------------------|
| CHAVES 0 - BRAGA 1               |                             |
| V. GUIMARÃES 1 - TONDELA 0       |                             |
| BELENENSES SAD 0 - V. SETÚBAL 0  |                             |
| SANTA CLARA 4 - BOAVISTA 2       |                             |
| SPORTING 1 - FEIRENSE 0          |                             |
| CD AVES 0 - MARÍTIMO 1           |                             |
| RIO AVE 2 - PORTIMONENSE 1       |                             |
| NACIONAL 0 - BENFICA 4           |                             |
| FC PORTO 3 - MOREIRENSE 0        |                             |
| PRÓXIMA JORNADA 5 - 21 A 24 SET. | BOAVISTA - CHAVES           |
|                                  | SANTA CLARA - RIO AVE       |
|                                  | MARÍTIMO - BELENENSES SAD   |
|                                  | V. SETÚBAL - FC PORTO       |
|                                  | TONDELA - MOREIRENSE        |
|                                  | FEIRENSE - NACIONAL         |
|                                  | BENFICA - CD AVES           |
|                                  | PORTIMONENSE - V. GUIMARÃES |
|                                  | BRAGA - SPORTING            |

| CLASSIFICAÇÃO       | J  | P  |
|---------------------|----|----|
| 1 - SPORTING        | 04 | 10 |
| 2 - BENFICA         | 04 | 10 |
| 3 - BRAGA           | 04 | 10 |
| 4 - FC PORTO        | 04 | 09 |
| 5 - MARÍTIMO        | 04 | 09 |
| 6 - FEIRENSE        | 04 | 07 |
| 7 - RIO AVE         | 04 | 07 |
| 8 - V. GUIMARÃES    | 04 | 06 |
| 9 - SANTA CLARA     | 04 | 05 |
| 10 - BELENENSES SAD | 04 | 05 |
| 11 - V. SETUBAL     | 04 | 04 |
| 12 - BOAVISTA       | 04 | 04 |
| 13 - MOREIRENSE     | 04 | 04 |
| 14 - CHAVES         | 04 | 03 |
| 15 - NACIONAL       | 04 | 03 |
| 16 - TONDELA        | 04 | 02 |
| 17 - CD AVES        | 04 | 01 |
| 18 - PORTIMONENSE   | 04 | 01 |

## CD AVES | SUB-23

# Sub-23 são “Revelações”. Juniores com início periclitante

A RECÉM-CRIADA EQUIPA DE SUB-23 QUE MILITA NA LIGA REVELAÇÃO CONTA COM TRÊS VITÓRIAS EM QUATRO JORNADAS. JUNIORES, PELO CONTRÁRIO SOMAM APENAS DOIS EMPATES.

■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

Época de estreia da Liga Revelação, nome dado à liga para jogadores sub-23 e o Desportivo das Aves apresentou-se em excelente forma neste início de época desportiva. A equipa de “revelações” do Aves, fez três jogos (a partida com o Vitória foi adiada) e somou três vitórias. Com uma coleção de talentos irreverentes e experiência q.b. tem dado excelente conta de si. Especialmente a nível ofensivo a equipa avense tem sido entusiasmante, com nomes como Abdoulaye Dialló e Ricardo Rodrigues em destaque.

Os sub-23 do CD Aves comandados por Leandro Pires parecem estruturados e bem lançados para uma excelente época neste escalão.

No caso dos juniores, a formação treinada por Nuno Costa vem de uma derrota por 2-1 frente ao Freamunde, e dois empates, contra o Paços de Ferreira, a zero na

abertura do campeonato e a 3 golos frente ao colosso FC Porto.

A partida frente aos Dragões foi de emoções fortes. Em casa, no Bernardino Gomes, o onze cem por cento português da equipa avense esteve a vencer por 2-0, com golos de Rúben Pina e Luís Silva. De penalti Angél Torres reduziu a desvantagem para os azuis e brancos ao cair do pano do primeiro tempo e logo no reatar da partida foi a vez do outro colombiano do FC Porto faturar e igualar o jogo. Contudo, a resposta do Aves foi imediata e João Afonso colocou novamente os anfitriões na liderança do marcador. Juan Perea acabaria por bisar no encontro aos 53' empatando o resultado e estabelecendo os números finais. ■■■



## VOLEIBOL FEMININO

# Torneio de apresentação de 28 a 30 de setembro

EQUIPAS DE TODOS OS ESCALÕES DO VOLEIBOL FEMININO DO CD AVES APRESENTAM-SE OFICIALMENTE A 30 DE SETEMBRO.

■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

É com um plantel com bastantes caras novas que a equipa sénior se vai apresentar aos sócios e adeptos do Desportivo das Aves no fim de semana de 28 a 30 de setembro no torneio de abertura. O pavilhão do Aves vai receber três equipas da primeira divisão, o Castelo da Maia, Boavista e o Lusófona VC.

O plantel aos comandos de Manuel Barbosa sofreu algumas baixas mas reforçou-se com sete novos elementos, até ao momento, de currículos e experiências diversas. Também à equipa técnica foram acrescentados Hugo Maia (fisioterapeuta) e Sílvia Moinhos (especialista em treino funcional).

## CD AVES - FUTSAL

Seniores abrem a série B da 2ª Divisão Nacional frente aos vizinhos do ACR Lordelo, no Pavilhão do Desportivo das Aves no próximo dia 22 de setembro pelas 16 horas. Equipa sénior feminina inicia o campeonato distrital da 1ª Divisão estes sábado, dia 15 de setembro pelas 17 horas também em casa frente ao Modicus. ■■■■

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES  
Telef. 252 872 360

## MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |  
APLICAÇÕES EM GESSO |  
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -  
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

## COMPRO \* VENDO \* TROCO

OFERTAS E PROCURAS DE EMPREGO...

Faça deste espaço uma  
oportunidade de negócio

Contacte-nos. tel. 252 872 953 ou  
jornalentremargens@gmail.com





CAMPEONATO DE PORTUGAL | SÉRIE A

## São Martinho com início de época a escaldar

CAMPENSES ABREM O CAMPEONATO DE PORTUGAL NA TERCEIRA POSIÇÃO DA TABELA AO FIM DE QUATRO JORNADAS. PRIMEIRA ELIMINATÓRIA DA TAÇA DE PORTUGAL DEU EM GOLEADA

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA  
FOTO: VASCO OLIVEIRA (ARQUIVO)

O verão de São Martinho chegou mais cedo. A equipa comandada por Agostinho Bento tem feito um início de temporada excelente, ainda sem derrotas colocando-se para já junto aos líderes da série A do Campeonato de Portugal, no terceiro lugar da tabela.

Os campenses abriram a competição com uma vitória por três bolas a uma frente ao FC Felgueiras 1932 perante os seus sócios com golos do ganês George Ofose, João Carneiro e João Abreu. Rabiola fez o único 'tento' dos visitantes. Na jornada seguinte, na deslocação a Vila Pouca de Aguiar o São Martinho venceu um triunfo contra o Pedras Salgadas por uma bola a zero, golo apontado aos 23' por João Carneiro.

Vendo-se a perder em casa desde os 15' frente ao Mirandela, golo de Zaidu Sanusi, os homens de Agostinho Bento minimizaram estragos com um empate conseguido aos 67' por intermédio de Grinood Costa. Ao contrário, na visita a Trás-os-Montes para defrontar o Montalegre os campenses adelantaram-se no marcador aos 20', responsabilidade de George Ofose, contudo aos 54' os da casa igualaram o marcador por Amadu Turé, estabelecendo o resultado final.

Na primeira eliminatória da Taça de Portugal, o São Martinho venceu convictamente os madeirenses do Machico por 6-1 no Estádio Comendador Abílio Ferreira de Oliveira. Pedro Rodrigues, Nei e Vasco Costa apontaram os golos da partida. |||||

AF PORTO | DIVISÃO DE ELITE (SÉRIE 2)

## Tirsense e Vilarinho taco a taco a meio da tabela

EQUIPAS DO CONCELHO DE SANTO TIRSO ABRIRAM O CAMPEONATO COM UMA VITÓRIA CADA NO PRIMEIRO TRIO DE JORNADAS DA DIVISÃO DE ELITE

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O Tirsense abriu a temporada fora de casa e averbou uma derrota por 3-1 frente ao Lixa. Bobô marcou para os jesuítas, mas foi insuficiente. Do lado Vilarinhense, também fora de casa sofreram uma derrota contra o atual líder da tabela, Rebordosa AC, por 2-0.

A segunda jornada foi bem mais positiva para ambas as formações. A jogar em casa quer Vilarinho, quer Tirsense somaram vitórias, 4-0 e 1-0 respetivamente. Frente ao Ermesinde marcaram Dani,



***O Tirsense é oitavo classificado com 4 pontos e na próxima jornada vai medir forças com o Vila Meã. O FC Vilarinho está na nona posição e defronta o Sousense.***

Jonas e Mário Neiva para a formação da zona nascente do concelho, já por parte da formação da sede de concelho o autor do golo frente ao Aliados foi João Martins.

No passado fim de semana, o Tirsense empatou a duas bolas no terreno do Lousada com golos de Bobô e João Martins, bem cedo na partida, aos 2' e 6' respetivamente, deixando-se empatar pelos homens da casa. O Vilarinho perdeu no terreno do Aliança de Gandra por 2-1.

O Tirsense é oitavo classificado com 4 pontos e na próxima jornada vai medir forças com o Vila Meã. O FC Vilarinho está na nona posição com 3 pontos e defronta o Sousense. Ambas as partidas em casa no dia 16 de setembro.

**RORIZ EMPATA NA ESTREIA**

União Desportiva e Social de Roriz começou mais uma temporada na série 1 da 1ª Divisão da AF Porto com um empate em casa contra o Levenense. Lucas Cardoso marcou para os rorizenses à passagem dos 25', sendo que os forasteiros se tinham adelantando no marcador por João Marcos à passagem do minuto 18. Na ronda que se segue o Roriz vai deslocar-se a Gondomar para defrontar o Ataense. |||||

**CHP**

Contabilidade  
Consultoria Fiscal  
Alvará de Construção Civil  
Alvará de Mediação Imobiliária  
Apoios Comunitários  
Apoio à Criação do Próprio Emprego  
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 072 Vila das Aves  
Tlf: 252 873 340 // Fax: 252 873 367 www.chp.com.pt

**cinaves**

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.  
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359  
4795-003 Vila das Aves  
Tel/Fax: 252 941 105  
TLM: 919 696 844  
Email: cristianomachado@cinaves.com

**CIN 4 CIN**  
**NITIN**

www.cinaves.com

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES  
Telef. 252 872 360



# MARGINAL

## EDITORIAL

### Projetar o futuro



Américo Luís Fernandes

O desenvolvimento de toda a nossa região está a ficar condicionado pela mobilidade e disso tivemos uma séria demonstração com o caótico desvio de todo o tráfego, ligeiros e pesados, passageiros e mercadorias, pelo S. João do Carvalhinho, durante duas semanas de agosto, para resolver um aluimento de terras nas curvas de Burgães; a demonstração prosseguiu com o desvio parcial do trânsito pela baixa de Vila das Aves para a construção de rede de saneamento em Negrelos e com as obras de pavimentação entretanto iniciadas, entre Vila das Aves e Santo Tirso, que obrigarão a circulação alternada na zona dos trabalhos, constrangimento que está para durar sete longos meses.

Encontra-se atualmente em discussão pública o Plano Nacional de Investimentos 2030 (PNI), plano que definirá os investimentos estratégicos em Portugal na próxima década. A

mobilidade e os transportes são sempre pontos fortes deste tipo de planos e as rodovias estão na primeira linha. E se os balanços de planos anteriores demonstram atraso na conclusão de algumas obras prioritárias, como é o caso da obra da EN 14 entre a Maia e Famalicão, que se prevê ficar concluída até 2021, justifica-se desde já, a inclusão da nossa EN 105 no plano da próxima década.

As dificuldades atuais, com as obras atrás referidas só podem ser sinal de que a estrada ficará melhor, depois de tudo. Mas nem garantias temos de que não virão a seguir outras interrupções, pois é tradição (ou sina) que fique sempre algum pedaço de rede de saneamento, de água, de gás ou do que seja, por executar, para obrigar a rasgar de novo o pavimento novo.

Mas a questão fundamental não é o estado atual nem o estado após as obras atuais. Em termos estratégicos é fundamental e imperioso projetar alternativas de futuro, à semelhança do que vai ser feito no caso da EN 14 entre a Maia e Famalicão, em que a alternativa é, em quase toda a extensão, uma estrada nova.

É hora de os autarcas levantarem a questão em sede própria e a discussão pública do PNI é uma oportunidade que não pode passar em branco.!!!!

## A CITAÇÃO

“É preciso não contar com o ovo no dito cujo da galinha”

(Jerónimo de Sousa sobre o Orçamento de Estado 2019)

## A IMAGEM: A EN 105 cortada para obras urgentes, em agosto de 2018



## Carta ao diretor

Aqui há gato

Senhor Presidente da Câmara de Santo Tirso,  
Venho por este meio lhe pedir, como utente dos serviços da Biblioteca, que mande consertar, rapidamente, o ar condicionado, pois

há mais de 2 anos que está avariado ou não tem orçamento para isso? Se quiser eu empresto-lhe o dinheiro para o conserto, visto que, na passada sexta-feira, dia 3 de Agosto de 2018, a biblioteca foi obrigada a encerrar por causa do excesso de calor. E mais: de Inverno colocam um aquecedor para a aquecer, o que é uma vergonha. Dado que é meia dúzia de gatos-pingados que vai à biblioteca, não influencia a votação para a Câmara, pois se influenciasse o Senhor Presidente faria duas festas, uma para dizer que iria inaugurar, outra para dizer que a obra estaria pronta. Ou a presidência da Câmara só serve para presidente e vereadores se exibirem com Gucci, Valentino, Versace, Louis Vuitton como se fosse uma passarela de vaidades e promessas?

Clemente Marques, psicólogo social

## Muito Breves

### Gente

Augusto Soares dos Reis, engenheiro eletrotécnico, Diretor Regional da EDF (Electricité de France) na Guiana Francesa, obteve excelentes resultados ao fazer elevar a sua região a líder das energias renováveis em França. Filho do casal avense Manuel Soares dos Reis e Rosa Cruz, o gestor, que manteve sempre a nacionalidade portuguesa e detém um notável currículo, deverá brevemente assumir novo cargo de direção noutro país em que a elétrica francesa tem atividades.

### Justiça desportiva

O Moreirense Futebol Clube foi condenado em tribunal pela prática de corrupção ativa numa pena de multa de 112 500 euros e suspensão de participação em competição desportiva pelo período de um ano.

Recorde-se que os factos a que se refere a decisão se reportam à época em que, sob o comando de Paulo Fonseca, o Desportivo das Aves teria subido de divisão se o Moreirense tivesse perdido o jogo na Figueira da Foz, contra a Naval, que deu origem a este processo.

Como o Moreirense compete nas competições profissionais com SAD, parece segura a convicção de que a decisão não afetará a participação na primeira liga.

### Desnecessidades

No fim do encontro entre Desportivo das Aves e Marítimo realizado na Vila das Aves houve alguma confusão entre a claqué do Aves e as autoridades policiais. Uma carga policial por uma unidade da polícia de intervenção, referem os jornais e a detenção de um indivíduo alegadamente afeto à claqué, que deixou o recinto de jogo algemado, foi o resultado das hostilidades. Caso para dizer “não havia necessidade”, até porque nem havia adeptos adversários para confrontar nem o jogo teve momentos que estimulassem a violência...

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



# DIVERSOS

## Move-te por Valores



Jorge Machado\*

"Move-te por Valores", este é o slogan do Plano Nacional de Ética no Desporto que pretende estimular a reflexão acerca da dicotomia entre o significado dos conceitos "Valor" e "Preço".

Resulta, pois, claro que existe uma diferença epistemológica entre os dois conceitos. Portanto, se por um lado, o conceito de "Preço" se reporta ao custo de obtenção de alguma coisa, neste caso, poderemos falar do custo de obtenção do "Valor", por outro, o conceito de "Valor" reporta-se àquilo que é relevante para nós, aos princípios pelos quais lutamos e acreditamos.

Além disto, fará sentido refletirmos sobre o que entendemos por valores "essenciais" e valores "dispensáveis". Ou seja, é indiscutível que existem valores que não são tratados como essenciais e, por isso, tidos como dispensáveis e preteridos em prol de valores não essenciais.

Para melhor compreensão, trazemos o exemplo da água. Para uns, este é um recurso essencial, prioritário, raro e valioso. Para outros, pelo facto de ser abundante e facilmente acessível, torna-se "dispensável" e, por isso, não deixando de ser prioritário, torna-se não essencial. Outro exemplo, poderá ser a rentabilidade associada à exploração abusiva e poluente de recursos naturais, que permite que as preocupações ecológicas passem para segundo plano, tratando como não essencial algo que deveria ser apreciado de forma oposta.

Portanto, fazendo um paralelismo para o que acontece na esfera dos valores, embora estes sejam prioritários, muitas vezes verificamos que os valores não são tratados como tal, sendo considerados dispensáveis e secundários. As razões para que tal ocorra são diversas, desde logo porque, muitas vezes, o que entendemos como prioridades "essenciais", não corresponderem a expectativas de outra índole (normalmente económicas) ou a ganhos ao nível do benefício próprio, resultando na resistência à sua utilização. Deste modo, muitos dos valores tidos como necessários e essenciais, não são desejados e muito menos promovidos.

Assim, há que fazer o exercício de perceber se os valores são, primeiramente, necessários e, depois, se são desejados. O segundo exercício

será perceber se os valores desejados são aqueles que todos reconhecemos como estruturantes de uma vida em sociedade harmoniosa, equilibrada e justa, ou se se pautam por uma índole meramente económica, egocêntrica, sem sentido de justiça social.

Nesta medida, o Desporto encerra em si uma panóplia de valores que podem ser potenciados através prática desportiva, sendo certo que, pela sua mediatização e impacto social, bem como pelo lado estritamente pessoal na definição de objetivos e metas por parte de cada agente desportivo, pode o Desporto ser potenciador de comportamentos negativos associados à inadequação dos valores individuais e coletivos (vitória a todo o custo, a violência, re-

curso a métodos ilícitos e prejudiciais à saúde, como por exemplo o doping).

No entanto, o que se pretende é precisamente o inverso, aproveitando o capital único de valores que a prática desportiva representa, uma vez que o Desporto está vinculado a um conjunto alargado de valores que lhe são potencialmente associados como os valores pessoais, interpessoais e cívicos, dos quais são exemplo o respeito pelas regras, o respeito por si próprio, o respeito pelo árbitro e pelas suas decisões, o respeito pelos adversários, o respeito pela igualdade e dignidade, entre muitos outros.

Por estes motivos, o PNED, através do seu slogan "Mexe-te por Valores", almeja a que o Desporto seja entendido como uma ferramenta para transmissão de valores e princípios éticos, sendo que a ética no Desporto ocorre quando fazemos do espírito desportivo a nossa maneira de ser, de estar e de nos relacionarmos com os outros.||||

\*Embaixador para a Ética no Desporto / Plano Nacional de Ética no Desporto / PNED/IPDJ

“

**A ética no Desporto ocorre quando fazemos do espírito desportivo a nossa maneira de ser”.**



### EDITAL

**Contrato Programa de desenvolvimento desportivo celebrado com a Associação Campense de Karaté e Contrato de Patrocínio Desportivo celebrado com o atleta Rodrigo Dias Almeida - 2018**

DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto nos artigos 14º e 27º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, artigo 56º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e artigo 21º do Regulamento Municipal de Patrocínio Desportivo a Atletas de Alto Rendimento, que na sequência das deliberações da câmara municipal de 12 de julho de 2018 (itens 9 e 10 da respetiva ata), foi celebrado entre o Município de Santo Tirso e:

A) a Associação Campense de Karaté, no dia 25 de julho do corrente ano, o Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo 2018, que tem por objeto a caracterização e o regime de comparticipação, a prestar pelo Município, na concretização dos planos de ação ou iniciativas destinados a divulgar a prática do desporto e a promover o progresso das condições gerais da sua prática, a desenvolver pela referida coletividade, cujo montante da comparticipação a atribuir é de 500,00 € (quinhentos euros);

B) o atleta Rodrigo Dias Almeida, no dia 24 de julho do corrente ano, o Contrato de Patrocínio Desportivo, o qual tem por objeto estabelecer as condições de atribuição da comparticipação financeira, a prestar pelo Município, para concretização do programa desportivo, a desenvolver pelo atleta, cujo montante da comparticipação a atribuir é de 500,00 € (quinhentos euros).

Publicita-se, ainda, que o contrato programa e o contrato de patrocínio desportivo encontram-se disponíveis, na íntegra, para consulta, nos Editais números 136 e 137/2018, de 30 de agosto de 2018, afixados no edifício da câmara municipal e na Internet, no sítio institucional desta entidade em [www.cm-stirso.pt](http://www.cm-stirso.pt).

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais

Santo Tirso, 3 de setembro de 2018

O Presidente,

*Joaquim Couto*

Dr. Joaquim Couto

## JOSÉ MENDES PEREIRA (1967 - 2018)



Faleceu o antigo e sempre lembrado avançado-centro do Clube Desportivo das Aves de nome José Pereira, natural de Guimarães e há longos anos residente na Vila das Aves. Zé Pereira, como era conhecido, veio do Desportivo Francisco de Holanda, de Guimarães, onde foi atleta júnior, para ocupar na Aves a posição de guarda-redes.

Mas foi como avançado centro que se fixou depois de ter cumprido o serviço militar e ter brilhado em competições nacionais de militares. Rezam as crónicas que terá marcado 65 golos ao serviço do Aves na primeira época como avançado centro. Apesar de cobiçado por várias equipas de divisões superiores, as direções do Desportivo das Aves nunca lhe deram hipóteses de sair do clube e só depois da despedida oficial com um Aves-Tirsense teve a oportunidade de passar pelo S. Martinho e Oliveira (S. Mateus) como treinador-jogador. Treinou também o Roriz e o Delães.

José Pereira morreu de doença prolongada e o seu funeral realizou-se no passado domingo, 9 de setembro.

MOREIRA DE  
CÓNEGOS



**AGRADECIMENTO  
MISSA DE 30º DIA  
Mário Augusto Marques Machado**

A família renova os sinceros agradecimentos pelo carinho e votos de pesar expressos aquando do falecimento e funeral e comunica que será celebrada Missa de 30º. dia, pelo seu eterno descanso, **domingo dia 7 de outubro, pelas 11:00 horas, na Igreja Paroquial de Moreira de Cónegos.**

Antecipadamente agradece a presença na santa eucaristia.  
A Família.

Funerária Carneiro & Gomes, Lda. - Serzedelo - Moreira de Cónegos

**O ENTRE MARGENS  
ENDEREÇA ÀS FAMÍLIAS  
ENLUTADAS AS MAIS  
SENTIDAS CONDOLÊNCIAS**

**ENTRE  
MARGENS**

**Assine e  
divulgue**

**J.O.R.G.E  
OCULISTA**

[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



# A FECHAR

EDUCAÇÃO | OLIMPIADAS INTERNACIONAIS DE CIÊNCIAS DA TERRA, NA TAILÂNDIA

## Ana Costa conquista medalha de bronze

ALUNA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE VILA DAS AVES (NA IMAGEM, AO CENTRO), ANA COSTA FOI UMA DAS REPRESENTANTES DE PORTUGAL NAS OLIMPIADAS INTERNACIONAIS DAS CIÊNCIAS DA TERRA

No passado mês de agosto, entre os dias 8 e 17, realizou-se em Kanchanaburi, na Tailândia, a 12ª edição das IESO, sigla inglesa para Olimpíadas Internacionais das Ciências da Terra, em que participaram Ana Costa, da ESDAH, Ana Fagundes, dos Açores e Madalena Filipe, de Lisboa, como representantes de Portugal.

“No início parecia uma situação um pouco intimidante”, revela Ana Costa. “Lançadas num país completamente diferente do nosso, isoladas do mundo durante cinco dias (confiscaram-nos todos os aparelhos eletrónicos durante esse período...) e receosas do desafio que os testes representavam. Mas rapidamente esse sentimento de insegurança foi substituído pelo entusiasmo e pela curiosidade. Fizemos saídas de campo a minas, a barragens e a outros locais, não só de interesse geológico, mas no âmbito de todas as áreas das Ciências da Terra, como forma de nos prepararmos para as provas, duas teóricas e quatro práticas. Na parte da competição o país ficou muito bem representado pois que todas três trouxemos medalhas de bronze para Portugal”.

“Finalizado este desafio, iniciaram-se os trabalhos de grupo. Trabalhei com um grupo de oito pessoas, to-

das de distintas nacionalidades que se revelou extremamente divertido, coeso e eficiente, tendo alcançado o 1º lugar no ITFI – International Team Field Investigation e o 2º lugar no ESP – Earth Science Project”.

No entanto, revelou ainda Ana Costa, “as olimpíadas foram muito mais que atividades puramente académicas. Conheci inúmeras pessoas incríveis com quem estabeleci amizades únicas, com quem mergulhei no lago, aprendi a usar um *hijab*, dancei danças tradicionais paquistanesas e turcas, aprendi a dizer “meu irmão” em hebreu e uma infinidade de outras ações que tornaram esta experiência memorável e uma das melhores da minha vida.

É por esta razão que agradeço à Sociedade Geológica de Portugal, aos Centros de Ciência Viva de Lousal e Estremoz, a todas as escolas que participam nas Olimpíadas da Geologia, nomeadamente à Escola Sec. D. Afonso Henriques e, em especial, ao professor Manuel Gonçalves, que me iniciou nesta jornada, por permitirem que jovens portugueses tenham a oportunidade de vivenciarem aventuras deste estilo e, desta forma, enriquecerem em todos os aspetos do seu caráter”.

IIII EDIÇÃO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES



SANTO TIRSO | “SANTO TIRSO A CORES”

## Santo Tirso pintado de cores garridas durante dois dias

“RUN TIRSO” E FESTA KUBIK ANIMARAM AS NOITES DE SEXTA E SÁBADO, 7 E 8 DE SETEMBRO, NO CENTRO DA CIDADE TIRSENSE COM MUITA COR, ESPUMA E MÚSICA À MISTURA.

Naquela que é já uma tradição anual, as cores invadiram a cidade para mais uma edição do “Santo Tirso a Cores”, este ano repleta de novidades e com milhares de pessoas de todas as idades nas ruas.

A “Run Tirso” conhecida como corrida das cores teve a extensão de 5 quilómetros, levando o colorido pelo Parque D. Maria II através da via Panorâmica com passagem pela antiga Fábrica do Malhado, cruzando a ponte sobre o rio Ave em direção ao Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC), circundando a cidade pelo Parque do Ribeiro do Matadouro e pelo complexo desportivo

**Na edição deste ano, a corrida mais colorida da cidade apresentou-se cheia de novidades e voltou a consustantar o público**

municipal até à partida/chegada no largo Coronel Baptista Coelho. Para além dos cinco pontos com DJ's e cores, há ainda espuma, confetis, atividades psicadélicas e um “túnel” de luz negra.

Para Joaquim Couto, presidente da câmara de Santo Tirso, o balanço é positivo. “É mais uma edição de enorme sucesso, este ano quisemos apostar em algumas novidades, nomeadamente ao nível do percurso e dos pontos de animação e penso que conseguimos surpreender positivamente os participantes” refere. Acrescentando que “o Santo Tirso a Cores é já um marco na agenda anual de eventos do município” e que é importante “por toda a dinâmica que traz ao centro da cidade, inclusive dando a conhecer Santo Tirso a muitos participantes que vêm de fora do concelho”.

Para além da prova, o Santo Tirso a Cores promoveu ainda a chamada festa “Kubik” que aqueceu o Largo Coronel Baptista Coelho com os DJs Tonny Miguel Rendeiro pela madrugada dentro. II

